CAPES
Portal do Coordenador

**PLATAFORMA SUCUPIRA**
Emitido em 18/08/2020 às 17:46

# Relatório de Conferência de Proposta

**Ano de Referência:** 2019
**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)
**Programa:** LITERATURA (53001010022P7)

## Histórico e Contextualização do Programa

### Histórico e contextualização do programa

O Programa de Pós-Graduação em Literatura – POSLIT, do Departamento de Teoria Literária e Literaturas do Instituto de Letras da Universidade de Brasília, teve início em 1975 com o curso de Mestrado e em 1998 com o curso de Doutorado. Recebeu a NOTA CINCO na avaliação trienal 2008 - 2010, mantendo esta nota nas últimas avaliações.

Desde sua fundação o POSLIT/UnB formou mais de 1400 alunos entre mestres e doutores, distribuídos hoje em importantes instituições no Brasil e no Exterior, o que indica a importância e a contribuição do Programa para a formação de profissionais de Letras no Brasil, com ênfase nos Estudos Literários. O Programa tem tido também reconhecimento internacional nas últimas décadas, e de forma acentuada nos últimos anos, o que é visível a partir das parcerias e dos apoios que tem recebido, bem como pela procura do PPG por instituições estrangeiras, entre elas diversas Embaixadas cujas sedes estão situadas na capital brasileira.

Em termos organizacionais o POSLIT/UnB é constituído pelo Curso de Mestrado em Literatura e pelo Curso de Doutorado em Literatura e, no período de 2017 a 2020, conta também com o DINTER UnB/UFAM com 16 discentes de Doutorado; além do PROCAD UnB/UFAM/UEA, projetos aprovados pela CAPES em 2017 e 2018, respectivamente. Ao lado dos Processos Seletivos Universais e dos acordos nacionais antes mencionados, o Programa realiza, desde 2018, Processo Seletivo específico para alunos do Mestrado Internacional estabelecido desde o convênio entre as universidades de Brasília/Nantes/Aveiro (realizado em regime de reciprocidade e contando atualmente com 6 alunos matriculados), bem como tem realizado Processos Seletivos específicos para estudantes estrangeiros não-residentes no Brasil (com 4 alunos atualmente matriculados). Em 2019, pela primeira vez, ocorreu o Processo Seletivo para surdos (com 03 alunos atualmente matriculados), e o Processo Seletivo Universal observou a porcentagem de vagas da ordem de 20% para alunos a ser selecionados via Sistema de Cotas de Ação Afirmativa para Negros/as.

A partir da realização dos Seminários Internos de Autoavaliação do Programa, nomeados de SIMPÓSLIT, em 2017, 2018 e 2019 o Programa deu continuidade à realização das atividades acadêmicas e a constante reflexão interna que o levou a realizar adequação nas Linhas de pesquisa após a avaliação quadrienal de 2013 - 2016. Assim, foi reforçada e ampliada a preocupação do Programa com o aperfeiçoamento deste aspecto estrutural, com ajustes que tem melhorado claramente sua dinâmica de ação e funcionamento. Em 2019, depois da realização do Seminário de Meio-Termo da Capes, o Programa continuou observando seu compromisso com uma constante discussão que busca reforçar e aprimorar seus processos autoavaliativos (já habituais na forma dos seus Seminários Internos), observando o paradigma multidimensional de avaliação que passa a tomar forma no atual quadriênio.

A reformulação do Regulamento do Programa e a revisão dos critérios de credenciamento/recredenciamento em 2018, bem como seu acompanhamento constante pela Comissão de Avaliação do Programa, levaram à reavaliação daqueles aspectos cujo considerados dignos de maior atenção na ficha de avaliação da CAPES relativa ao quadriênio anterior, o que tem tido notáveis efeitos considerados positivos nos Seminários internos de Autoavaliação do Programa. A revisão desses documentos norteadores implicou também numa reflexão constante e aprimoramento dos Processos Seletivos visando reforçar a relação da Linha com a área de Concentração e buscando reforçar a adequação das mesmas.

As 5 Linhas de Pesquisa do Programa participam da mesma área de concentração, e também tem sido objeto de cuidado o seu desenvolvimento harmônico. Em 2019, o Programa contou com 43

pesquisadores, distribuídos entre as 5 linhas, sendo destes 6 colaboradores. A relação entre o número das linhas é acompanhada pela Comissão de Pós-Graduação, com uma proporção equilibrada que varia entre 7 (número menor de participantes) e 12 (maior número de participantes). Tivemos no ano o falecimento de um professor credenciado e a entrada de dois novos membros credenciados.

As Linhas de Pesquisa sofreram adequações após discussões internas que levaram em conta indicações da ficha de avaliação quadrienal 2013-2016 da CAPES e, sobretudo, o desenvolvimento histórico do Programa, passando, em dezembro de 2017, à seguinte descrição:

1) Literatura e Outras Artes (LOA): Espaço reflexivo para o estudo dos aspectos críticos e teóricos associados à literatura, às demais práticas artísticas e aos estudos intermidiáticos, compreendendo sua criação, os procedimentos de produção das poéticas em diferentes suportes, incluindo a oralidade, sua recepção e seu ensino, a partir de concepções estéticas transversais, concernentes aos diferentes contextos históricos. Pesquisadores da linha têm se voltado igualmente a estudos ligados a práticas inclusivas, tais como a acessibilidade de público às diferentes manifestações artísticas;

2) Representação na literatura contemporânea (RLC): estudo das representações e autorrepresentações de diferentes grupos sociais, em particular os marginalizados, nas diversas formas contemporâneas de expressão literária, com enfoque sobre os problemas relativos ao lugar da fala e atenção às especificidades dos discursos;

3) Políticas e poéticas do texto em substituição a linha de pesquisa (PPT) "Textualidades: da escrita à leitura": refletir sobre a gênese e recepção do texto a partir da problemática da temporalidade e de seus deslocamentos nas diferentes produções da textualidade. Teorias e práticas da linguagem e leitura e as suas consequências éticas, estéticas e políticas;

4) Crítica Literária Dialética (CLD): estudo da evolução literária a partir das dialéticas entre ruptura e continuidade, entre centro e periferia, como questionamento tanto do passado quanto do presente literários em sua relação com a história cultural, social e política;

5) Estudos Literários Comparados (ELC): estudo da literatura como um discurso de fronteiras abertas, que se (re)constitui continuamente, por meio do contato e influências mútuas de outros discursos, que se baseiam na perspectiva comparatista entre literaturas (autores, períodos, gêneros e línguas diversas). Diálogos entre a literatura e outras formas discursivas (artísticas ou não); as humanidades (história, filosofia, psicanálise, linguagens); e a memória. Linha de caráter interdisciplinar, que concebe o literário enquanto potencial de relações e conexões com o mundo, suas éticas e práxis.

CORPO DISCENTE

Ao final de 2019, o Programa contabilizou o número de 266 alunos matriculados (99 de Mestrado e 167 de Doutorado), número que se comparado ao do ano anterior (277 alunos na totalidade) denota o equilíbrio da oferta geral.

Em 2018, foram confirmadas 48 matrículas no doutorado (incluindo neste número os 16 selecionados no DINTER UnB/UFAM e 02 do Edital específico para estrangeiros) e 26 alunos no mestrado (incluindo um do Edital específico do Mestrado Internacional Brasília/Nantes/Aveiro), num total de 74 matrículas.

Em relação a 2019, já sem contar com a demanda do Edital especial do DINTER UnB/UFAM, os números de matrícula se estabilizam em 29 matriculados para o Mestrado e 27 para o Doutorado, números próximos ao ano de 2018, o que indica a manutenção de uma oferta constante e equilibrada de vagas na Pós-Graduação nos últimos dois anos. Estes números são consoantes com a oferta do Programa durante todo o quadriênio.

Especificamente em relação à 2019, o fluxo discente dividiu-se entre: o Edital Universal (51 matrículas), o Edital específico para Estrangeiros não-residentes (3 matrículas) e o Edital específico do Mestrado Internacional Brasília/Nantes/Aveiro (01 matrícula de aluno francês, matriculado após processo seletivo em regime de reciprocidade), num total de 55 matriculados.

Para 2020, o Edital Universal teve como resultado a matrícula de 25 alunos no Mestrado e 35 no Doutorado. Manteve-se, para este ano, a oferta em Edital específico para estrangeiros não-residentes (01 matriculado). Pela primeira vez, foi estabelecida uma cota de 20% para ações afirmativas no Edital Universal e a realização do Edital específico para Surdos (03 matrículas), computando um total de 64 matriculados, número que converge com a oferta total de matriculados no quadro geral do Programa, assim com o número de defesas no ano de 2019 (75 ao total, a ser pormenorizado logo abaixo).

A realização desses diversos processos seletivos no ano de 2019 demonstra o compromisso do Programa com a internacionalização e com ações que tem um manifesto impacto social no que se refere ao acesso à Pós-Graduação no Brasil. Todos os editais realizados ficam disponíveis na seção Processos Seletivos da página web do Programa (www.poslit.unb.br).

O total de desligamentos em 2019 foi de 03 acadêmicos de Doutorado e 04 acadêmicos de Mestrado, o que

reduziu o percentual de desligamentos para 1,5% no ano. O mesmo dado no relatório de 2018 situava-se na percentagem de 6,03%. Para além da constância e equilíbrio do fluxo discente, esta redução acentuada aponta para a sistematização do processo avaliativo do Programa, bem como para o esforço realizado por todos os seus segmentos e pelas instâncias superiores da Universidade de Brasília em propiciar as condições para o desenvolvimento dos estudos na Pós-Graduação.

O total de titulações em 2019 foi de 75 titulações, 39 no Doutorado e 36 titulações no Mestrado. Em 2018, este número foi de 09 titulações no Doutorado e 28 titulações no Mestrado. Apesar da expressiva taxa de titulações do Doutorado, mantem-se o número geral equilibrado entre alunos entrantes e titulados no Programa, que se desenvolve de maneira equilibrada.

Este elemento explica-se pela preocupação do POSLIT em manter o equilíbrio entre os docentes quanto às orientações, o que nos dá uma média geral de 6 orientandos por docente credenciado no Programa. No relatório de 2018, esta média estava em torno de 7, o que demonstra também a estabilidade quanto a este número e a observação das recomendações da CAPES na área. Os 4 bolsistas de Produtividade apresentam um número maior mas sem comprometer a média geral, seguindo assim as orientações da CAPES no que se refere a este quesito.

O Programa tem recebido regularmente bolsistas de Pós-doutorado no PNPD da CAPES. Em 2017/2018 tivemos os seguintes discentes: Adriana Lins Precioso (2017/2018), e em 2018/2019, a Gabriel Estides Delgado (2018/2019). Além dos alunos de PNPD, o Póslit recebeu em 2018 mais dois bolsistas de pós-doutorado: Lajosy Silva (UFAM) e Walace Rodrigues (UFT). Além do citado bolsista do PNPD, Gabriel Estides Delgado, o Programa contava ao final de 2019 com mais 8 pesquisadores vinculados em estágio pós-doutoral, 4 com estágio em andamento e outros 4 com estágio concluídos (entre eles, os já citados L. Silva e W. Rodrigues). Para janeiro de 2020, para além dos estágios em fase de conclusão, já há previsão de início do estágio de mais um pesquisador de pós-doutorado. A manutenção da bolsa PNPD e o acréscimo de pesquisadores em estágio pós-doutoral que se vinculam ao Programa é fruto da política de intercâmbio com outros núcleos de pesquisa nacionais, que dão testemunho do papel do Programa como centro de excelência reconhecido tanto regionalmente quanto nacionalmente.

CORPO DOCENTE

Em 2019, o POSLIT teve como professor estrangeiro visitante credenciado o Prof. Dr. Serge Dominique Margel (Université de Lausanne, Suiça) a partir de edital do DPI/UnB, o que demonstra o interesse do Programa com a internacionalização e as ações conjuntas de desenvolvimento institucional.

No âmbito específico das ações do Plano de Trabalho do CAPES/Print (sobretudo a Escola de Inverno realizada em julho de 2019), o Programa recebeu mais 07 (cinco) professores estrangeiros visitantes, de diversas instituições, seja do Estados Unidos, Europa e América Latina: Leila Lehnen e Jeremy Lehnen (Universidade de Brown, EUA), Martín Koval, Lucía Tennina e Francisco Chicote (Universidade de Buenos Aires), Gláucia Peres (Universidade de Duisburg-Essen) e Dora François (Universidade de Nantes). Em 2018, o número de professores estrangeiros visitantes, segundo o relatório deste ano, havia ficado em 02 professores, o que indica um claro processo de alavancagem e de reconhecimento internacional do Programa. É importante destacar que todos os professores estrangeiros visitantes estiveram oferecendo disciplinas cuja oferta estava vinculada à matriz curricular do Programa, o que supôs não só um momento de divulgação e intercâmbio acadêmico, mas um claro ganho no processo formativo dos discentes do curso.

No corpo total de membros credenciados, o Programa contou em 2019 com 43 professores credenciados, entre membros permanentes, colaboradores e um professor visitante. Entre os membros credenciados ao Programa, foram contabilizados 36 membros na condição de permanentes, 06 como colaboradores e 01 como professor visitante. Os dados gerais garantem um percentual de 83.7% de professores permanentes, 14% de professores colaboradores e 2.3% de professores visitantes credenciados, número conforme as orientações da CAPES no quesito. Em relação ao relatório de 2018, os números consolidados e percentuais aludidos (79%, 16.5%, e 4.5%) são consideravelmente próximos, com uma leve variação, o que denota também a tendência de consolidação do Programa neste seu momento de desenvolvimento.

No ano de 2019, o Programa recebeu como novas credenciadas as professoras doutoras Ana Aguiar Cotrim e Ana Paula Caixeta, e perdeu ainda o professor Wilton Barroso Filho, por falecimento.

ADEQUAÇÃO DOS DOCENTES À PROPOSTA DO PROGRAMA, NORMAS DE CREDENCIAMENTO, RECREDENCIAMENTO E DESCREDENCIAMENTO DE DOCENTES DO POSLIT:

O Programa, por meio de sua Comissão de Pós-Graduação (formada por um docente representante de

cada Linha de Pesquisa e por um representante discente) tem dedicado especial atenção à adequação do ingresso de novos docentes a sua proposta acadêmica, a fim de não produzir nenhum desequilíbrio no interior das Linhas de Pesquisa, e pensando na necessidade dos seus membros observarem estritamente a necessidade da aderência de seus Projetos de Pesquisa às respectivas linhas.
O credenciamento e o recredenciamento de professores é regida segundo a Resolução POSLIT 01/2018 (disponível na seção Regulamentos da página do Programa em http://www.poslit.unb.br), a partir do preenchimento de formulário elaborado e aprovado pelo Colegiado do Programa com base nos critérios e requisitos da CAPES, e segundo o Regimento Interno da Universidade de Brasília (Resolução CEPE 080/2017 - UnB)
Dentro dos critérios específicos, há a exigência de apresentação e aprovação de Projeto de Pesquisa na Área de Concentração e alinhado a uma das Linhas de Pesquisa.

CRITÉRIO DE CREDENCIAMENTO, RECREDENCIAMENTO E DESCREDENCIAMENTO DE DOCENTES:

Visando sempre o aumento do nível de excelência do quadro docente, para que o credenciamento seja aprovado no POSLIT, o pesquisador deve solicitar formalmente seu credenciamento, anexando à solicitação um formulário criado e aprovado em reunião colegiada e disponível do site em processo eletrônico no SEI.
No formulário, há uma tabela com duas colunas: na primeira, há, de acordo com as exigências da CAPES, o número mínimo de produção acadêmica exigida durante um quadriênio para o credenciamento (nível mestrado e/ou doutorado) e; na segunda, o solicitante indica sua produção acadêmica. O docente deve indicar também, no documento, a modalidade de credenciamento professor: permanente, colaborador ou visitante.
1. São critérios para o pedido de credenciamento/recredenciamento no mestrado:
a) Coordenação de projeto de pesquisa específico e individual vinculado à área de concentração e à linha de pesquisa à qual o docente/pesquisador se candidata no Programa;
b) Possuir título de doutor em Letras ou áreas afins;
c) Apresentação de no mínimo 04 (quatro) produções qualificadas, conforme descrição em Documento de área de Letras na CAPES;
d) Apresentação de no mínimo 08 (oito) produções técnicas, produções artísticas, patentes e outras produções, conforme descrição em Documento de área de Letras na CAPES;
e) Certificação de 03 orientações de graduação (IC, Monografia e congêneres);
f) Certificação da oferta de 04 (quatro) Disciplinas ofertadas na Graduação no quadriênio anterior a solicitação de credenciamento/recredenciamento.
2. São critérios para o pedido de credenciamento/recredenciamento no doutorado:
a) Coordenação de projeto de pesquisa específico e individual vinculado à Área de Concentração e à Linha de Pesquisa a qual o docente/pesquisador se candidata no PÓSLIT;
b) Possuir título de doutor em Letras ou áreas afins;
c) Apresentação de no mínimo 5 (cinco) produções qualificadas, conforme descrição em Documento de área de Letras na CAPES;
d) Apresentação de no mínimo 11 (onze) produções técnicas, produções artísticas, patentes e outras produções relevantes, conforme descrição em Documento de área de Letras na CAPES;
e) Certificação de orientação de 02 dissertações de mestrado (concluídas);
f) Certificação de 03 orientações de graduação (IC, Monografia e congêneres);
g) Certificação da oferta de 04 (quatro) Disciplinas na Graduação no quadriênio anterior a solicitação de credenciamento/recredenciamento no PÓSLIT.
h) Certificação da oferta de, no mínimo, 01 (uma) Disciplina na Pós-Graduação no quadriênio anterior a solicitação de credenciamento/recredenciamento.

Pesquisadores aposentados ficam dispensados das exigências “f” e “g”, acima. No caso de solicitação de credenciamento concomitante para o Mestrado e o Doutorado o candidato deve atender o índice mínimo de critérios para o Doutorado, conforme descrito.
No caso de recredenciamento os critérios são os mesmos indicados para o credenciamento de docentes e o mesmo deve ser solicitado a cada cinco anos de permanência no Póslit, conforme o regimento interno da Universidade de Brasília .
Fica descredenciado do POSLIT o docente que não atender os índices mínimos descritos para credenciamento no quadriênio anterior ao pedido de recredenciamento/credenciamento.
Após a entrega da solicitação de credenciamento, uma comissão formada por 3 (três) professores-

doutores apresenta um relatório circunstanciado emitindo um parecer, que é submetido ao Colegiado da Pós-Graduação e depois ao Colegiado do Instituto de Letras.
Emitido o parecer da comissão de credenciamento sobre o pedido de credenciamento de um novo professor, ele é submetido à Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade de Brasília, última instância de julgamento da solicitação. Se aprovado, o credenciamento é autorizado por cinco anos, depois dos quais é feita nova avaliação do professor orientador.
- Requisitos para credenciamento como orientador- Para o orientador de Mestrado, é exigido o título de doutor ou equivalente e que já tenha orientado monografia e/ou iniciação científica. Para o de Doutorado, é exigido – além do título de doutor e de comprovação de significativa produção acadêmica – a orientação de, pelo menos, duas dissertações de Mestrado.
Para ambos os casos, é exigido que se supere a produção mínima exigida, em consonância com os parâmetros recomendados pela CAPES para os Programas da área.

REGULAMENTO DO POSLIT

Em agosto de 2017 iniciaram-se discussões a respeito do novo regulamento do POSLIT. Em maio de 2018 foi aprovada a REFORMULAÇÃO DO REGULAMENTO para propiciar maior flexibilidade na realização das atividades didáticas docentes e discentes e estimular um maior engajamento e o incremento da produção acadêmica do Programa, especialmente no que se refere à participação discente. O Regulamento do Programa, extensamente detalhado, está disponível na seção Regulamentos no site do POSLIT: http://www.poslit.unb.br. Depois de 2017, foram inseridas modificações relativas à reformulação das ementas e descrição das Linhas de pesquisa, mudanças que até 2019 tem sido observadas como positivas e necessárias, desde a constante avaliação do Programa por suas instâncias diversas, notadamente a sua Comissão de Pós-Graduação.
No relativo à demanda do ingresso de novos docentes como pesquisadores, o regulamento atende os parâmetros da CAPES para os Programas da área, entre eles os Programas nota 5.
É de se destacar que foi inserida no Regulamento, como elemento observado para a defesa de dissertação e teses, a necessidade de comprovação de publicação em periódicos classificados no sistema WebQualis Capes para mestrandos (um aceite) e doutorandos (uma efetiva publicação e um aceite) ou a publicação de um livro autoral para doutorandos e de um capítulo de livros em coletâneas para mestrandos e doutorandos. Desta forma, espera-se do acadêmico do POSLIT que comprove a publicação de pelo menos um produto, no caso de mestrado e de dois produtos no caso do doutorando. Dado o incremento da produção discente do POSLIT nos últimos anos, tendência que manteve-se em 2019, observa-se que a comprovação solicitada pelo Regulamento tem sido observada e tem sido também objetivo de cuidados no que se refere à produção discente, o que só vem sendo possível devido ao esforço conjunto e contínuo de todas as instâncias do Programa assim como das instâncias institucionais que vem apoiando sua ação (especialmente o Decanato de Pós-Graduação da Universidade de Brasília), seja através de editais específicos para participação em eventos, auxílio para pesquisa, seja através da divulgação de oportunidades de publicação em revistas acadêmicas ou eventos científicos da área. Entende-se também que as agências de fomento, entre elas a FAP-DF, tem sigo agentes fundamentais neste processo.

COORDENAÇÃO

A coordenação do Programa é eleita para um período de 02(dois) anos de mandato, a regido pela Resolução CEPE UnB 0080/2017, cujas disposições orientam o regulamento do Programa, em consonância com as normativas da CAPES para a área. Os documentos podem ser consultados em: http://www.poslit.unb.br/.
Em 2019 foi eleita uma nova coordenação para o biênio 2019-2021, tendo como coordenador o Prof. Dr. Erivelto da Rocha Carvalho e como coordenador substituto o Prof. Dr. Edvaldo Bérgamo.

PREMISSAS DO POSLIT:
1. Perspectiva orgânica - Valorização do espaço colegiado em todos os seus níveis institucionais e afirmação do POSLIT como presença ativa no espaço das instâncias superiores da UnB.
2. Perspectiva operacional - Implantação de ações acadêmico-administrativas a partir de um Plano de Metas visando o curto, o médio e o longo prazo (semestre, ano, quadriênio) com as responsabilidades para os diferentes segmentos.
3. Perspectiva integradora–colaboração com docentes e discentes, com a chefia do Departamento, a direção do Instituto de Letras, sua unidade acadêmica, e com o Decanato de Pesquisa e Pós-graduação

para a continuidade e otimização de uma pauta de realizações conjuntas.

COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO POSLIT (CPGL)

O Programa conta com uma Comissão de Pós-Graduação historicamente atuante, que auxilia o Coordenador na execução das políticas de pós-graduação e na aplicação dos recursos do programa. A Comissão de Pós-Graduação é atualmente composta pelo seu presidente, o Coordenador de Pós-Graduação, pelo coordenador substituto, por cinco membros credenciados do Programa (representando cada uma das cinco Linhas de Pesquisa), além do representante discente e dos respectivos suplentes.
Na Comissão de Pós-Graduação do POSLIT cada uma das linhas de pesquisa é representada por um docente eleito ou indicado por seus pares. A CPGL desenvolve atividades como a avaliação periódica e constante do desempenho interno (funcionando também como Comissão de Avaliação), acompanhamento e execução de diversas responsabilidades administrativas relacionadas ao Programa (aprovação das bancas, análise de solicitações específicas de docentes e discentes, entre outros) e também discutindo e divulgando os produtos -dissertações, teses, ensaios e outros - desenvolvidos no âmbito de cada Linha de Pesquisa, por meio de eventos e seminários conjuntos ou específicos.

COMISSÃO DE BOLSAS DO POSLIT (CBP)

O POSLIT conta com uma Comissão interna de bolsas que avalia, indica e acompanha o desenvolvimento das bolsas no Programa. Desde 2017, as bolsas passaram a ser atribuídas anualmente por meio de resolução anual específica, disponível em: http://www.poslit.unb.br/, com duração de 24 meses para o Mestrado e 48 meses para o Doutorado. Em 2019, o Colegiado do Programa indicou uma nova Comissão para o biênio vigente.

COMISSÃO DE ORÇAMENTO DO POSLIT (COP)

O POSLIT conta com uma Comissão interna de orçamento que avalia, indica e acompanha o desenvolvimento, aplicação e gestão orçamentária do Programa. A COP é formada por no mínimo três docentes permanentes do Programa com mandado bienal. Para o biênio 2019-2021, o Colegiado do Programa renovou a sua composição como prevê o seu Regulamento Interno.

PERFIL DO COORDENADOR

O coordenador do POSLIT deve possuir título de doutor, experiência como pesquisador e docente no Brasil e, quando possível, no exterior. Atuar de forma integrada na Graduação e na Pós-Graduação; além de demonstrar perfil de produção compatível com as exigências de um programa com nota CAPES 5.

PERFIL DO DOCENTE DO POSLIT

Espera-se do docente do POSLIT coordene pelo menos um projeto de pesquisa e oriente e leve à defesa uma média de 2 alunos em cada curso que atue no Programa a cada quadriênio; além de, necessariamente, ter produção intelectual compatível com os documentos de área e, sobretudo, relevante dentro da área de Letras. É esperado, também, que o docente atue conjuntamente na pós-graduação, na graduação e desenvolva ações de formação de alunos de graduação em diálogo, quando possível, com a educação Básica no Brasil.

PROJETOS, LINHAS E GRUPOS DE PESQUISA

Todos os Projetos de pesquisas estão ligados às Linhas de Pesquisa, assim como os trabalhos de orientação de Mestrado e Doutorado. Desde o ingresso no Programa é solicitado aos mestrandos e doutorandos a apresentação de um anteprojeto de pesquisa vinculado a uma das Linhas do POSLIT. Uma vez selecionado, é indicado ao orientando o seu orientador, e então o aluno é incorporado ao projeto de pesquisa desenvolvido por este. Essa sistemática torna o Programa produtivo e elimina a possibilidade de não-vinculação entre dissertações/teses nas Linhas de Pesquisa.

GRUPOS DE PESQUISA:

Grupos de Pesquisa atuantes e cadastrados no diretório do CNPq, diretamente vinculados ao POSLIT e ligados às suas Linhas de Pesquisa. São eles, com seus respectivos líderes:

CHARLES MORAZÉ - Rogério da Silva Lima
DRAMATURGIA E CRÍTICA TEATRAL - André Luis Gomes
ESCRITURA: LINGUAGEM E PENSAMENTO – Piero Eyben/ Fabricia Walace
ESTUDOS OSMANIANOS: ARQUIVO, OBRA E CAMPO LITERÁRIO - Elizabeth de Andrade Lima Hazin
EPISTEMOLOGIA DO ROMANCE- Wilton Barroso Filho/ Ana Paula Caixeta.
GE EM LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA - Regina Dalcastagnè
HISTORIOGRAFIA LITERÁRIA, CÂNONE E ENSINO - Danglei de Castro Pereira
LITERATURA, EDUCAÇÃO E DRAMATURGIAS CONTEMPORÂNEAS – Maria da Glória Magalhães dos Reis.
LITERATURA E CULTURA - João Vianney Cavalcanti Nuto
LITERATURA E MODERNIDADE PERIFÉRICA - Hermenegildo Bastos
LITERATURA LATINO-AMERICANA CONTEMPORÂNEA - Elga Laborde
LITERATURA, ESTÉTICA E REVOLUÇÃO - Adriana de Fátima Barbosa Araújo
MAYOMBE: LITERATURA, HISTÓRIA E SOCIEDADE - Ana Cláudia da Silva
MNEMOSYNE-ESTUDOS SOBRE A MEMÓRIA, HISTÓRIA E LITERATURA - Claudio Braga
NÚCLEO DE PESQUISA E REALIZAÇÕES– TELAA - Júnia Regina de Faria Barreto
POÉTICAS DA MEMÓRIA - Fabricia Walace Rodrigues
POÉTICAS CONTEMPORÂNEAS - VIVOVERSO - Sylvia Helena Cyntrão
RHETOR- estudos de retórica e oratória grega - Sandra Lúcia Rodrigues da Rocha
TEXTUALIDADES CONTEMPORÂNEAS: PROCESSOS DE HIBRIDAÇÃO – Sylvia Cintrão
TOPUS – GP SOBRE ESPAÇO, LITERATURA E OUTRAS ARTES - Sidney Barbosa
VICTOR HUGO E O SÉCULO XIX- Júnia Regina de Faria Barreto
WALTER BENJANIN: TRADUÇÃO, LINGUAGEM, EXPERIÊNCIA - Ana Helena Rossi

SISTEMÁTICA E METODOLOGIA DE AUTOAVALIAÇÃO (SINPOSLIT)

Paralelamente à avaliação da CAPES, o Programa de Pós-Graduação em Literatura criou um sistema que contempla seminários anuais. Nesses SEMINÁRIOS INTERNOS ocorrem debates com a Comunidade Acadêmica em que os problemas são avaliados criteriosamente e soluções efetivas têm sido implantadas. Realizam-se a partir da orientação geral dos Seminários Internos consultas específicas às Linhas de Pesquisa, que por sua vez dão lugar ao Plano de Ação para o quadriênio em curso, de forma a corrigir desequilíbrios na produção das Linhas e visando observar o crescimento qualitativo das múltiplas dimensões do Programa.

ESTÁGIO PÓS-DOUTORAL DOCENTE
Dos 36 professores permanentes do POSLIT em 2019, 31 possuem estágio pós-doutoral, ou seja, 86.1% do quadro docente permanente. A perspectiva para o final do quadriênio é que este número se mantenha no mesmo nível e que, dentro das possibilidades da Universidade de Brasília, este percentual caminhe para 100% dos docentes permanentes com pelo menos um estágio pós-doutoral. As saídas para estágio pós-doutoral do POSLIT seguem o plano quadrienal de licenças estabelecido pelo Departamento de Teoria Literária e Literaturas (TEL-UnB), e conta tanto com apoio do Instituto de Letras (no qual se insere o TEL) como está previsto no PDI da Universidade de Brasília, uma vez que todos os docentes também atuam na graduação. Este é outro ponto observado como de especial relevância para o processo de internacionalização que o Programa vem vivendo no atual quadriênio avaliativo, e é o que, em boa parte, vem possibilitando a construção de parcerias externas duradouras e baseada em ações recíprocas.
Em 2019, o Programa teve 3 docentes permanentes retornando de estágios pós-doutorais e 6 tiveram licenças pós-doutoramento aprovadas, todas em instituições estrangeiras ou nacionais de excelência. Os estágios tem papel fundamental na formação do corpo de membros permanentes, e retroalimentam a participação dos mesmos em atividades de pesquisa e formação.
Estágios doutorais concluídos em 2019: Prof. Dr. Erivelto da Rocha Carvalho ( Unievrsidad Iberoamericana de Puebla/ Benemérita Universidad Autónoma de Puebla), Prof. Dr José Luis Martínez (Universidad de Pamplona), Prof. Dr. Piero Zanetti Eyben (Université Paris Diderot), Prof. Dra. Fabrícia Walace Rodrigues (École des Hautes Études en Sciences Sociales, Paris).
Estágios doutorais em curso durante o ano de 2019: Prof. Dr. Robson Coelho Tinoco (Universidade de Campinas), Prof. Dr . Danglei de Castro Pereira (Université de Rennes 2), Prof. Dra. Anna Herron More

(University of Pennsylvania), William Alves Biserra (Goethe Universität Frankfurt am Main), Ana Laura dos Reis Correa (Universidad de Buenos Aires), Andrés Luis Gomes (Universidade do Minho).
É importante salientar que todos os pós-doutorados realizados no POSLIT estão necessariamente vinculados aos respectivos Projetos de Pesquisa credenciados junto ao Programa, o que por sua vez retroalimenta a atuação dos membros permanentes como orientadores e professores na graduação. O vínculo entre graduação e pós-graduação está assim assegurado e os membros credenciados articulam suas pesquisas na graduação a partir do seu intercâmbio de pesquisa e formação.

TRANSVERSALIDADE DO POSLIT: UM DOS SEUS SUPORTES ESTRUTURAIS

A transversalidade e a interdisciplinaridade são noções estruturantes do Programa, e norteiam sua atuação em termos de pesquisa, docência e extensão. Seus membros permanentes tem participado de iniciativas permanentes nesses três campos, e seus diversos grupos de pesquisa tem estabelecido um intercâmbio constante com outros programas da Universidade de Brasília, bem como com outras IES no Centro-Oeste, no Brasil e no mundo.

**Objetivos**

**Objetivos (geral e específicos)**

OBJETIVO GERAL
O Programa de Pós-Graduação em Literatura (PÓSLIT) do Instituto de Letras da Universidade de Brasília tem como objetivo geral promover a competência científica, contribuindo para a formação de docentes, pesquisadores e outros profissionais de alto nível, ao promover pesquisas e reflexões sobre as relações entre Literatura e práticas sociais e sobre a produção e recepção da Literatura como prática social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
1. Estudar as tendências estéticas e abordagens teóricas da Literatura, incluindo a produção contemporânea, especialmente nos seguintes aspectos: representação de grupos marginais; representação dos conflitos e choques culturais; a relação da Literatura com outras artes e com outras áreas do saber; a relação entre a produção literária dos países periféricos e a hegemonia econômica e cultural dos países centrais; as relações entre historiografia literária e ideologia e a problematização do sujeito pós-moderno na representação literária.
2. estudar as transformações do conceito de Literatura, incluindo a relações entre a produção contemporânea e o cânone ocidental e oriental;
3. promover a integração da Pós-Graduação com a Graduação e a sociedade;
4. promover ações culturais e educacionais em consonância com as reflexões resultantes das pesquisas.

**Perfil do Egresso**

O egresso do POSLIT, a partir da formação no Programa de Pós-graduação em Literatura, deve ser plenamente capacitado para atuar na área específica de sua formação, bem como na grande área de Letras em uma relação reflexiva com a cultura brasileira e as práticas sociais. Os egressos devem, ainda, relacionar criticamente os conteúdos de teoria da literatura e a aplicação pratica destas correntes teóricas de forma a promover a democratização do saber por meio de atuação na Educação Superior, na educação Básica e, na medida do possível, na sociedade civil de forma a contribuir para a formação cultural do Brasil.
É esperado, ainda, que o egresso mobilize criticamente os conhecimentos adquiridos em sua formação e possa reproduzir estes conhecimentos em ações de pesquisa, ensino e extensão não só em nível de pesquisas na Pós-Graduação, mas no constante diálogo com a Educação Básica, espaço que muitos egressos do POSLIT atuam como docentes e gestores.

**Proposta Curricular**

**Estrutura Curricular**

O funcionamento da estrutura curricular do Programa está ancorado na estrita observação da coerência, consistência, abrangência e atualização necessárias em relação à Área de Concentração, por um lado, mas também na organização das Linhas de Pesquisa e Projetos em Andamento. Neste sentido, é importante reforçar aqui o fato de que, desde a última avaliação quadrienal, o Programa tem dirigido seus esforços e tem conseguido realizar, a partir da reformulação do seu Regulamento e da sua Resolução de Credenciamento/Recredenciamento, um acompanhamento constante das Linhas de Pesquisa, com

ajustes na sua descrição e com a elaboração de bibliografias comuns que norteiam sua estrutura curricular, sem desrespeitar o histórico do próprio Programa. Nesse processo, uma das linhas de Pesquisa foi renomeada, e todas elas revisaram suas descrições gerais, com modificações amplamente debatidas e que levaram à adequação dos respectivos escopos teóricos.
Antes de passar à descrição da estrutura curricular, vale dizer que os Processos Seletivos do Programa preveem a necessária vinculação dos Projetos de Pesquisa (e Programas de Estudo) dos discentes a um dos Projetos de Pesquisa docente de uma das Linhas de Pesquisa, e também à Área de Concentração do Programa. Por sua vez, todos os Projetos de Pesquisa a ser desenvolvidos estão necessariamente vinculados a uma das Linhas de Pesquisa, o que é objeto de análise das Comissões de Credenciamento/Recredenciamento constituídas por membros natos da respectiva Linha de Pesquisa de ingresso do docente que solicita credenciamento no Programa.

ESTRUTURA CURRICULAR

Mestrado
O Curso de Mestrado em Literatura abrange 16 (dezesseis) créditos, a serem obtidos: no estudo regular de disciplinas, com a comprovação de um artigo publicado ou aceito para publicação em revista indexada ou livro, além da escritura e da defesa pública de uma dissertação.
Incluindo o prazo para a elaboração e defesa da dissertação, o aluno não poderá completar o Curso de Mestrado em prazo inferior a 12 (doze), nem superior a 24 (vinte e quatro) meses, respeitadas as orientações relativas à área de Letras da CAPES.
Excepcionalmente, perante a apresentação de razões amplamente justificadas pelo aluno, em requerimento, e pelo orientador, em parecer circunstanciado, e de cronograma que claramente indique a viabilidade de conclusão pelo aluno, esses prazos poderão ser estendidos ou reduzidos por um período inferior a um semestre letivo, no caso do mestrado.

Doutorado
O Curso de Doutorado em Literatura abrangerá 24 (vinte e quatro) créditos, a serem obtidos: no estudo regular de disciplinas, com a publicação de 2 (dois) artigos, podendo um deles ter apenas o comprovante de aceito em revista indexada ou livro; pela qualificação do projeto de tese e a escritura e defesa pública uma tese. A publicação de artigos, promovendo o retorno social e a visibilidade da pesquisa realizada, está contemplada a partir do novo regulamento que vigora desde maio de 2015.

O aluno de Doutorado bolsista deverá obrigatoriamente cumprir estágio docente durante o seu período de permanência no programa, por período de 1 (um) ano, devendo matricular-se na disciplina de Estágio Docente I e Estágio docente II, ofertada por docente credenciado no Programa, preferencialmente, pelo orientador. Essa disciplina é cuidadosamente elaborada pelo orientador juntamente com seu orientando a partir de um Plano de aulas com os objetivos e o conteúdo discriminados, bem como mecanismos claros de avaliação do ensino.
Incluindo a tese, o aluno não poderá completar o Curso de Doutorado em prazo inferior a 24 (vinte e quatro) nem superior a 48 (quarenta e oito) meses.
Excepcionalmente, perante a apresentação de razões amplamente justificadas pelo aluno, em requerimento, e pelo orientador, em parecer circunstanciado, e com um cronograma que claramente indique a viabilidade de conclusão pelo aluno, esses prazos poderão ser estendidos ou reduzidos por um período não inferior a dois semestres letivos, no caso de doutorado e um semestre letivo, no caso do mestrado.

As disciplinas do Programa são denominadas: disciplinas de tronco comum e disciplinas de domínio conexo. Serão consideradas do Tronco Comum todas as disciplinas de interesse da área de 'Literatura e Práticas Sociais', arroladas no quadro de disciplinas do POSLIT. Será considerada de Domínio Conexo, para a integralização do currículo do candidato, toda e qualquer disciplina fora de sua área de concentração, ministrada por programa de pós-graduação da UnB ou de outra IES desde que tenha sido selecionada pelo interessado de comum acordo com seu Orientador e tenha recebido parecer favorável do Comissão de Pós-Graduação CPGL.
A carga semestral de trabalho discente é medida em unidades de crédito, sendo 1 (um) crédito equivalente a 15 (quinze) horas-aula.

Para efeito de convalidação de créditos em outros Programas de Pós-Graduação será mantida a correlação apresentada.

Antes da integralização curricular dos créditos referentes às disciplinas, o aluno regular deverá inscrever-se em, pelo menos, uma disciplina por semestre. Após a integralização curricular de disciplinas, o aluno deverá matricular-se semestralmente pelo menos na atividade "Elaboração de Dissertação de Mestrado" ou "Elaboração de Tese de Doutorado", conforme o caso, mesmo que esteja cumprindo "programa com bolsa sanduíche".

O aluno bolsista deverá dedicar-se integralmente ao curso. Para a integralização dos créditos do aluno de Mestrado, exige-se o máximo de 2 (dois) períodos letivos.

Até o 24 mês de ingresso no Curso de Doutorado o aluno deve submeter-se a exame de qualificação em banca formada por docentes internos do Programa. Ao aluno de mestrado o exame de qualificação é facultativos e, em caso de realização, deve ocorrer até o 16 mês de ingresso no curso.

Para a integralização dos créditos do aluno de Doutorado, exige-se o máximo de 4 (quatro) períodos letivos. Por recomendação do orientador, aprovada pela CPGL, os candidatos ao mestrado e ao Doutorado poderão ter reconhecidos créditos de disciplinas cursadas em cursos de pós-graduação stricto sensu, em instituições nacionais ou estrangeiras, antes da admissão no curso atual, segundo as normas vigentes na UnB e até o limite de 70 % dos créditos em disciplinas exigidas para o curso.

Poderão também ser aproveitados, até o limite fixado, créditos de disciplinas de pós-graduação stricto sensu cursadas concomitantemente em instituições brasileiras ou estrangeiras, mediante solicitação aprovada pela Comissão de Pós-Graduação, na qual fique demonstrada a contribuição da disciplina para o programa de estudos do aluno.

O aproveitamento de estudos dependerá sempre da aprovação da Comissão de Pós-Graduação, tendo em vista o parecer circunstanciado do orientador, no qual fique clara a relevância e atualidade dos conteúdos anteriormente estudados, nos casos em que essas disciplinas tiverem sido cursadas há mais de dez anos.

Trancamento Geral de Matrícula -só poderá ocorrer, por motivo justificado, nos casos em que fique comprovado o impedimento involuntário do aluno de exercer suas atividades acadêmicas e não poderá ser concedido por mais de um período letivo durante a permanência do aluno no curso, exceto por motivo de saúde, comprovado por laudo médico. O Trancamento de Matrícula em disciplina dependerá da autorização do Coordenador do Programa, ouvido o orientador do aluno. Durante o período de trancamento de matrícula, o aluno não fará jus à bolsa de estudos.

Desligamento do Curso- para o aluno que incorrer em uma das seguintes situações:
I – após duas reprovações em disciplinas do Curso;
II – após duas reprovações no exame de qualificação;
III – se, findo o período de trancamento não efetivar a matrícula;
IV – se não efetivar matrícula a cada semestre;
V – se for reprovado na defesa de tese ou dissertação;
VI – se ultrapassar o prazo de permanência no curso;
VII – por motivos disciplinares previstos no Regimento Geral da Universidade de Brasília.

Caso o aluno deseje retornar ao Curso após o desligamento, deverá fazê-lo por meio de novo processo seletivo, conforme Regulamento do Póslit, ou seja, por seleção pública, podendo reaproveitar as disciplinas cursadas anteriormente à admissão.

-Admissão nos cursos e regime de estudos complementares
Podem candidatar-se ao Mestrado e ao Doutorado em Literatura, respectivamente, os graduados ou mestres em cursos de duração plena em Letras, Linguística e demais áreas das Ciências Humanas. Os casos de candidatos graduados ou mestres em áreas de conteúdo afim são submetidos ao juízo da Congregação de Carreira dos Cursos de Pós-Graduação do Instituto de Letras (CCCPG-IL), podendo esses alunos ficar sujeitos a estudos complementares prescritos pela mesma congregação.

INGRESSO NO PÓSLIT

Para ingressar no Programa, os candidatos devem apresentar um projeto de pesquisa (para o Mestrado) ou um projeto (para o Doutorado). Esse projeto é submetido ao orientador sugerido pelo candidato, entre os disponíveis para orientação, e também por uma banca composta por professores vinculados a cada uma das linhas de pesquisa. Além disso, os candidatos são submetidos a uma prova de língua estrangeira e, no caso do Mestrado, a uma prova de conhecimentos. Esta sistemática tem reforçado a vinculação das dissertações e teses às linhas de pesquisa do Programa.

TEMPO MÉDIO DE FORMAÇÃO DE DISCENTES NO PÓSLIT

O Tempo médio de titulação, segundo última ficha de avaliação 2013-2016 é de 28 meses para mestrado e 56 para doutorado. Tempo mantido nas ações desde 2017 e, portanto, dentro do esperado para cursos com avaliação 5. Como regra geral, e excetuando os poucos pedidos de desligamento, o POSLIT tem conseguido manter rigorosamente o tempo esperado de formação dos discentes, e os casos onde há prorrogação do prazo de defesa são aqueles recolhidos pelas orientações da CAPES e o regimento interno da Universidade de Brasília. Este é um ponto que indica a consolidação e a solidez do percurso formativo oferecido pelo Programa ao longo de muitos anos, e é o que explica a procura por candidatos de fora da região Centro-Oeste nos seus Processos Seletivos.

DISCIPLINAS DO PÓSLIT

Após amplo debate no colegiado as disciplinas do PÓSLIT sofreram modificações em dezembro de 2017, ficando assim descritas.

DISCIPLINAS (4 CRÉDITOS)

A permanência do romance histórico
Arte e literatura
Canção e Poesia
Cinema e Literatura
Cultura e Mídia
Desconstrução e Escritura
Dramaturgia: Tradição e Contemporaneidade
Escritas de Si
Estética marxista
Estudos da Colonialidade
Estudos de Gênero e teorias literárias Feministas
Estudos étnicos e raciais
Estudos literários comparados
Filosofia e Literatura
Formação da Literatura Brasileira
Fronteiras da Literatura
Historiografia e Historicidade Literária
Laboratório de Estudos Literários, artes e humanidades
Leitura e Escrita
Linguagem Literária e questões de responsabilidade
Lírica e sociedade
Literatura e Arquivo
Literatura e Estudos Interartes
Literatura e Fotografia
Literatura e Gênese
Literatura e Pensamento Crítico no Brasil
Literatura e Psicanálise
Literatura e Sociedade no Brasil
Literatura Infanto-Juvenil
Literatura, Artes e Mídias
Literatura, História e Memória

Literatura: Recepção e Ensino
Literatura: Relações Intermidiáticas
Métodos e Técnicas de Pesquisa
Poéticas Contemporâneas
Poéticas da oralidade
Poéticas do audiovisual
Políticas da escrita
Psicologia e Literatura
Realismo e sua atualidade
Representação do Outro
Representação e Política
Representação Literária
Representações da Subalternidade
Seminário Avançado de Estudos Literários Comparados
Seminário Avançado em Literatura Brasileira I
Seminário Avançado em Teoria da Literatura I
Seminário em Literatura e Práticas sociais
Teoria da Linguagem Poética
Teoria da Narrativa
Teoria da Tradução
Teoria do Texto Teatral
Teorias críticas contemporâneas
Tradição Clássica e contemporaneidade
Tradução e Literatura

DISCIPLINAS (2 CRÉDITOS)

Estágio Docente 1
Estágio Docente 2
Tópicos Especiais em Literatura Brasileira 1
Tópicos Especiais em Teoria da Literatura 1

Ao todo são 59 disciplinas, cuja oferta vem se mantendo constante durante o atual quadriênio avaliativo. Do cômputo geral, mais de 75% das disciplinas foram oferecidas até o final ano de 2019. A perspectiva do Programa é oferecer 100% delas até o final do quadriênio, cumprindo com o restante das faltantes nos semestres finais do quadriênio, considerando, caso seja necessário, a necessidade de exclusão definitiva da oferta daquelas que não tiverem previsão de oferta por parte de seus docentes no ano de 2020. As ementas e referências bibliográficas das disciplinas do PÓSLIT estão disponíveis em http://wwww.polsit.unb.br, link disciplinas do Póslit.
Toda disciplina do Programa é considerada de Tronco Comum. Disciplinas cursadas fora do POSLIT, seja no Brasil ou no exterior, são consideradas de Domínio Conexo. A estrutura curricular é flexível, sem disciplinas obrigatórias, o que permite ao discente uma estrutura de formação aberta a partir de uma plano de estudos multifocal que valoriza a interdisciplinaridade como elemento fundamental no campo dos estudos literários, baseando-se para isso nas possibilidades decorrentes de um percurso interacional entre as disciplinas ofertadas pelas 5 Linhas de Pesquisa do Programa tanto no Mestrado como no Doutorado, o que tem sido assinalado por seus egressos como elemento enriquecedor do seu percurso formativo.
Aliada à formação obtida nas disciplinas cursadas, o Plano de Trabalho de cada orientando está necessariamente atrelado ao Projeto de Pesquisa de seu Orientador, com o estímulo para que o discente complemente sua experiência acadêmica com disciplinas cursadas nos demais Programas de Pós-Graduação da Universidade de Brasília (que tem se destacado historicamente pela atenção aos Programas da grande Área das Humanidades), bem como em disciplinas cursadas no exterior (especialmente no caso dos estudantes do doutorado sanduíche e em regime de co-tutela), com os professores visitantes que tem assistido ao Programa, assim como nas disciplinas deste que são oferecidas em outras línguas (espanhol, francês e inglês, principalmente, com professores estrangeiros que fazem parte do seu quadro ou com professores brasileiros que tiveram formação doutoral ou realizaram estágios pós-doutorais em instituições de reconhecido prestígio internacional).

PROCESSO SELETIVO

O Programa de Pós-Graduação em Literatura oferece vagas para Mestrado e Doutorado de acordo com a disponibilidade de seus docentes para orientação, medida que visa a evitar que haja pós-graduandos sem orientador.
A demanda de candidaturas vindas de diversas regiões do país (e especialmente as regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste), tanto para o Mestrado como para o Doutorado, coloca o Programa e a Universidade de Brasília como centro nucleador, o que leva à necessidade de critérios rigorosos e precisos na seleção dos candidatos visando a manutenção da qualidade do ensino e da pesquisa desenvolvidos no âmbito do Programa.

O SINPÓSLIT DE AUTOAVALIAÇÃO DE 2017 adequou o Processo Seletivo Universal de 2016 às exigências de crescimento e solidificação do POSLIT. Em regra geral, o modelo seletivo vem se mantendo constante com pequenos ajustes a cada ano, fruto de discussões específicas levadas a cabo durante os Seminários Internos de Autoavaliação, tal como ocorrido nos anos de 2018 e 2019. O processo de seleção é geralmente realizado no segundo semestre, com exceção do ano de 2018, ocorrido no primeiro semestre por decisão do Colegiado do Programa.
Habitualmente, as inscrições são realizadas no mês de setembro e, em outubro e novembro são realizadas as avaliações (PROVA DE LEITURA E COMPREENSÃO DE TEXTO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA, AVALIAÇÃO DE PROJETOS, ARGUIÇÃO TEÓRICA E METODOLÓGICA e PROVA ESCRITA DE CONHECIMENTOS SOBRE LITERATURA E TEORIA LITERÁRIA). A banca é formada por professores do Programa, e para a prova de língua estrangeira passou-se a serem aceitos também comprovantes de proficiência em língua estrangeira a partir do ano de 2018, prática que se manteve em 2019.
A formação da Banca Avaliadora – composta por representantes das linhas de pesquisa – é aprovada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Literatura e, a seguir, submetida à Colegiado de Pós-Graduação do Instituto de Letras.
O processo de seleção para o Curso de Mestrado consiste em:
a) análise da documentação apresentada;
b) prova de língua instrumental em 1 (um) idioma estrangeiro ou certificado correspondente;
c) prova de conhecimentos específicos da área de concentração, a partir de uma lista bibliográfica de dez títulos periodicamente renovada e disponibilizada no edital;
d) avaliação de projeto de pesquisa apresentado pelo candidato, de acordo com a as linhas de pesquisa do Programa;
e) entrevista com a Comissão de Seleção para avaliação do candidato quanto à sua proficiência oral, quanto às proposições apresentadas em seu projeto e quanto ao seu curriculum vitae.

O processo de seleção para o Curso de Doutorado em Literatura consiste em:
a) análise da documentação apresentada;
b) prova de língua instrumental em 2 idiomas estrangeiros (contudo o Programa aceita declaração de aprovação em um dos idiomas, por ocasião de ingresso no Mestrado de qualquer instituição);
c) avaliação de projeto de pesquisa, de acordo com as linhas de pesquisa do programa, apresentado pelo candidato;
d) entrevista com a comissão de seleção para avaliação do candidato quanto ao seu projeto, quanto ao seu curriculum vitae e também quanto ao conhecimento prévio necessário à realização de seus estudos.
Os candidatos residentes no exterior são selecionados em Edital específico mediante análise de:
1. No caso do Mestrado: a) curriculum vitae; b) trabalhos realizados; c) duas cartas de recomendação; d) carta que deve expor as razões pelas quais planeja fazer o Mestrado e relatar sua experiência e seu planejamento futuro na área escolhida; e) comprovação de proficiência em língua portuguesa oral e escrita.
2. No caso do Doutorado: a) curriculum vitae; b) projeto em que seja definido o campo de pesquisa no qual provavelmente será elaborada a futura tese; c) duas cartas de recomendação; d) carta que deve expor as razões pelas quais planeja fazer o Doutorado em Literatura e relatar sua experiência e seu planejamento futuro na área escolhida; e) comprovação de proficiência em língua portuguesa oral e escrita.

BOLSAS DE ESTUDO
DA ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS AOS DISCENTES

A atribuição de bolsas no POSLIT tem ocorrido através da publicação de RESOLUÇÃO específica com critérios definidos para a distribuição de bolsas, disponível sempre em: http://www.poslit.com.br, link Resoluções/formulários.

Esta resolução é amparada pelos critérios para distribuição e manutenção de bolsas regidos pelo PSD (Programa de Desenvolvimento Social), pelas regras estabelecidas pela CAPES e pelo CNPq, as quais se baseiam no rendimento acadêmico dos alunos.

A Comissão de Bolsas do POSLIT e a Comissão Pós-Graduação promovem um acompanhamento semestral para verificação de desempenho dos bolsistas em conformidade com a Resolução 076 da CAPES. Até 2013, levou-se em consideração apenas a classificação do candidato ao ingressar no curso, fato alterado por uma primeira Resolução deste ano, que sofreu posteriormente constante adequação e revisão de forma a aprimorar anualmente sua redação em relação aos critérios da CAPES. Indicamos, portanto, que a Resolução 01/2013 foi aprimorada pela CPGL em 2016 e 2017, e continuou sendo considerada durante os anos de 2018 e 2019 naquilo que se refere à atribuição de bolsas.

Quanto à manutenção do benefício, a Resolução 1/2017, disponível em http://poslit.unb.br também regulamentava o envio anual de relatório de bolsista, no qual o aluno deve descrever suas produções durante os 2 semestres do ano e contar com a anuência do orientador. Esse relatório é então avaliado pela Comissão de bolsas do PÓSLIT e homologado pela Comissão de Pós-Graduação e, posteriormente, pelo Colegiado do Póslit que dá veredicto final acerca da manutenção da bolsa.

Não poderá pleitear bolsa – ou mantê-la– o candidato que, ao longo do curso, tiver menção inferior a MS (que corresponde a 7) em qualquer das disciplinas.

BOLSA DE PRODUTIVIDADE EM PESQUISA CNPq

O Programa conta com 04 bolsistas produtividade-CNPq: os pesquisadores Elizabeth Andrade Hazin, Henryk Siewierski, Piero Eyben e Regina Dalcastagnè.

DOUTORADO SANDUÍCHE:

Em 2019, no âmbito do Plano de Trabalho do CAPES/Print, 05 discentes foram contemplados com bolsas para o doutorado sanduíche. Os estudantes de doutorado sanduíche foram selecionados por meio de cinco Chamadas Públicas, feitas entre abril de 2019 e fevereiro de 2020.
Em anos anteriores, haviam sido contemplados os egressos Lígia Gonçalves Diniz (Estados Unidos); Rogério Max Canedo Silva (Portugal); Lorena Sales dos Santos (Estados Unidos); Ludimila Moreira Menezes (França); Pollyana Santos (Portugal-Cabo Verde). Em 2016, as candidaturas contempladas ao edital da CAPES foram de: Josina Nunes Magalhães (França-Université Bordeaux Montaigne); Luísa Leite e Raquel Bernardes (EUA-Universidade de Yale) ; Denise Dias (França, Université Rennes II).

CO-TUTELAS EM 2019:

-Denise Dias (concluída) - Université de Rennes 2. Orientador no Brasil: João Vianney Cavalcanti Nuto.
- Joanise Levy (concluída) – Universidade de Coimbra - Orientador no Brasil: André Luís Gomes

DOUTORADO SANDUÍCHE EM 2019: 06 discentes.

Ana Clara Vieira - Universidade de Perugia, Itália. Orientador: Alexandre Pilati
Sara Lelis Orientador – UNAM, México- Orientador: Wilton Barroso
Thaiza Alves Matos: Universidade do Novo México, EUA. Claudio Braga - Paulo Dutra

Eduardo Dias da Silva - Universidade de Rennes 2, França. Orientador: Robson Tinoco.
Berttoni Claudio Licarião–Univ. de Brown, EUA. Orientadora: Regina Dalcastagnè
Rosana de Araújo Correia- Université Sorbonne Nouvelle - Paris III – Orientadora: Maria da Glória Magalhães dos Reis

DOUTORADO SANDUÍCHE EM 2017: 07 discentes.

- Rosa Maria Severino Ueno – Universitat Pompeu Fabra,
- Josina Nunes Azevedo - Universidade Bordeaux Montaigne
- Luísa Leite – Universidade de Yale
- Raquel Bernardes – Universidade de Yale
- Juliana Mantovani - Universitè de Poitiers
- Aline Menezes - Indiana University
- Denise Dias - Universidade Rennes II

Em 2017/2018 CO-TUTELAS: 03 discentes.

- Maria Pontes Giove – Universidade Rennes II – Orientador no Brasil Prof. Rogério da Silva Lima;
- Maria Clara Machado - Université de la Sorbonne Nouvelle – Paris 3 - Orientador no Brasil Regina Dalcastagnè;
- Joanise Levy – Universidade de Coimbra - Orientador no Brasil: André Luís Gomes

É de se destacar a constância e a ampliação, no atual quadriênio, do processo de internacionalização do Programa, fruto das oportunidades surgidas pela alavancagem surgida dos apoios via agência de fomento nacionais, mas também de uma política articulada em nível interno e institucional, que prima pela construção coletiva e pela vinculação dos esforços do Programa ao PDI da Universidade de Brasília.

FLUXO DISCENTE- Histórico recente:

No final de 2012, o Programa contava com um total de 142 (cento e quarenta e dois) alunos, sendo 79 do Mestrado e 63 do Doutorado. Em 2013 o Programa contava com 178 (cento e setenta e oito) alunos, sendo 104 – Mestrado e 74 – Doutorado. Em 2014, estes números chegam a 145 alunos regulares (81 – Mestrado e 64 – Doutorado). Em 2015, o Programa contava com um total de 192 discentes matriculados.
Em dezembro de 2017 o Programa contava com um total de 207 alunos de Mestrado e de Doutorado, com a realização de 57 defesas no ano.
Em março de 2018, com a nova promoção entrante, o fluxo ultrapassa o número de 260 discentes. Também em 2018, foram confirmadas 48 matrículas no doutorado e 26 alunos no mestrado, num total de 74 matrículas. Nos anos de 2017 e 2018, o fluxo de titulações ficou entre 60 e 70 defesas realizadas.
Como já mencionado anteriormente, ao final de 2019, o Programa conta com o número de 266 alunos matriculados (99 de Mestrado e 167 de Doutorado), número que se comparado ao do final do ano anterior (276 alunos matriculados em 2018) denota o equilíbrio da oferta geral, bem como o crescimento em relação ao biênio anterior. As titulações alcançadas no mesmo ano ficaram em 74, o que chamada a atenção, ao logo dos anos aqui reportados, para um crescimento sustentado do Programa, tendo em vista o seu número de docentes e o quantitativo de orientações em curso.
No que diz respeito à proporção de orientandos por professor, o Programa tem procurado manter uma mesma média de orientações entre os professores credenciados com o aumento de vagas de acordo com o número de novos credenciamentos, não excedendo o limite de 10 orientandos por docente credenciado, conforme orientações da CAPES. A média atual de distribuição dos alunos gira em torno de uma média de 06 orientandos/professor, ou seja, dentro dos limites propostos pela CAPES.

**Experiências inovadoras de formação**

O Programa inaugurou em 2017 e manteve em 2018 e em 2019 o ambiente próprio para vídeo conferência no Instituto de Letras, proporcionado a interação discente e docente entre professores brasileiros e estrangeiros.

Desenvolve minicursos internacionais em língua estrangeira por meio presencial (quando da participação

de docentes em bancas no Programa) ou vídeo-conferência. E em 2018 consolidou a oferta presencial de um conjunto de disciplinas ministradas em Língua estrangeira, inglês, francês e espanhol.

O POSLIT organiza anualmente diversos Eventos Científicos que oportunizam ampla troca de experiências entre professores, alunos e pesquisadores brasileiros e estrangeiros.
No biênio 2017-2019 a diretoria da Associação Brasileira de Literatura Comparada é sediada na UnB e presidida pelo Prof. Dr. Rogério da Silva Lima , docente do PósLit. No ano de 2019 o POSLIT e recebeu o XVI Congresso Internacional da ABRALIC com ampla participação de seus membros docentes e discentes.

O programa participou também do Programa de Residência pedagógica da CAPES com dois subprojetos de Língua Portuguesa. Esta ação possibilita a formação de bolsistas de Letras com foco na atuação na Educação Básica.

**Ensino à Distância**

O Programa não oferece cursos a distância em seu currículo, mas cerca de 1/3 de seus docentes atuam como tutores na UAB (Universidade Aberta do Brasil) em disciplinas de literatura e teoria literária e atuaram como conteudistas na criação das disciplinas específicas da área.

O início em 2018 do Mestrado Internacional Nantes/Aveiro e Brasília possibilitou a oferta de disciplinas via internet Brasil/França e Portugal por meio da plataforma SCOPIA.

Podemos também considerar que as ações de oferta de minicursos e as ações via videoconferência possibilitam ações à distância na oferta de disciplinas.

**Oferta e Demanda de vagas**

| |
|---|
| **Número de vagas ofertadas no ano - Mestrado** |
| 50 |
| **Número de inscritos no ano - Mestrado** |
| 75 |
| **Número de aprovados no ano - Mestrado** |
| 36 |
| **Número de vagas ofertadas no ano - Doutorado** |
| 41 |
| **Número de inscritos no ano - Doutorado** |
| 41 |
| **Número de aprovados no ano - Doutorado** |
| 33 |

**Infraestrutura**

**Laboratórios**

O Programa de Pós-Graduação está localizado no campus Darcy Ribeiro da Universidade de Brasília, ICC SUL. Em 2018 o Instituto de Letras da UnB promoveu a integração da secretaria de Pós-graduação como forma a ampliar o atendimento aos docentes, discentes e público externo. A Secretaria integrada conta com 05 secretários e uma secretária executiva, além de 06 estagiários divididos entre os turnos matutino, vespertino e noturno. A cada servidor é habilitado um computador individual
O POSLIT conta, ainda, com uma sala de coordenação, duas salas de aula específicas do Programa e uma sala de defesa e reuniões. As salas de defesa e reuniões estão equipadas e, para as salas de aula, a Secretaria de Pós-Graduação dispõe de computadores e projetores disponíveis para utilização mediante reserva dos membros credenciados do Programa. Os alunos tem acesso livre ao Laboratório de Informática do Instituto de Letras desde 2017, laboratório de situado no módulo 7 do Instituto de Central de Ciências da Universidade, que conta com 16 computadores disponíveis para uso.
O Departamento de Teoria Literária e Literaturas, onde ocorre outra parte das atividades do POSLIT, conta com 12 salas para Grupos de Pesquisa e uma sala reservada à Cátedra Agostinho da Silva. Dispõe-se de espaço para atendimento individual e/ou em grupo e reuniões de pesquisa, com computadores,

biblioteca de cada Grupo e mobiliário. Tal cenário garante a qualidade do desenvolvimento do trabalho dos pesquisadores junto a seus orientandos de Mestrado, Doutorado e de Iniciação Científica.
Além destas salas o POSLIT utiliza as dependências, desde 2017, do Módulo 7, localizado no subsolo do ICC - Sul e compartilhado pelos Programas de Pós-Graduação em Letras do Instituto de Letras. Neste espaço, temos em funcionamento 5 salas aula (com capacidade para receber 20 alunos cada), 01 sala de defesas e 01 auditório com capacidade para 60 lugares.
No módulo 5 do Instituto de Letras, os laboratórios se destinam prioritariamente à graduação, mas, sendo necessário, atividades da Pós-Graduação também podem ali se desenrolar. Formam o espaço do módulo 5: Laboratório de Ensino de Línguas Estrangeiras; Laboratório de Ensino de Língua Portuguesa e Português como Segunda Língua; Laboratório de Textos; Laboratório de Fonética e Fonologia; Laboratório de Tradução; Laboratório de Informática; Sala de Leitura. Eles têm, em média, capacidade para 20-25 pessoas, e dispõe de TV e data show (sob empréstimo). O laboratório de informática dispõe de 12 computadores.
Cada docente do Programa conta, ainda, com uma sala/gabinetes de atendimento individual compartilhado por uma dupla de docentes, além de acesso ilimitado a Internet por meio de computadores individuais instalados em cada gabinete de atendimento.

**Recursos de Informática**

Todos da comunidade acadêmica têm acesso a uma rede de alta velocidade e de transmissão de dados de 10 Mbps. Encontram-se alocados no Programa de Pós-Graduação 37 computadores disponíveis para uso dos docentes e discentes em suas pesquisas. Além disso, o Programa dispõe de: 4 scanners, 2 Retroprojetores, 2 Data-shows, 3 Televisores, 5 Aparelhos de DVD, 4 câmeras de vídeo digital, 3 câmeras filmadoras, 2 equipamentos de som.
O campus Darcy Ribeiro da UnB é coberto por uma rede de internet sem fio, com 461 pontos de acesso espalhados pelo Campi. A rede é rápida, com até 300 megabits por segundo. Além disso, contamos com o apoio técnico do Centro de Informática (CPD), Órgão Complementar da Universidade de Brasília, responsável pela Tecnologia da Informação da UnB, que tem, de acordo com seu Regimento Interno, os seguintes objetivos: 1. Promover e incentivar a informática na Universidade de Brasília visando obter eficiência institucional em todos os níveis; 2. Promover e incentivar a informática na Universidade de Brasília para alcançar maior eficácia no suporte às atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração da Instituição; 3. Promover meios para o compartilhamento de recursos computacionais entre a comunidade acadêmica da UnB e as redes de pesquisa nacionais e internacionais; 4. Desenvolver, implantar e manter sistemas em mainframe e em microcomputadores; 5) Supervisionar, coordenar e controlar as atividades relacionadas com pesquisa, desenvolvimento e manutenção de hardware, software e rede de teleprocessamento, assim como as relacionadas com a manutenção ambiental e operação de computadores e 6) Planejar e coordenar a execução de serviços relacionados com o tratamento eletrônico de informações.

**Biblioteca**

Em sua maior parte, os acervos de pesquisa em Literatura são disponibilizados pela Biblioteca Central da UnB, que através de Editais próprios endereçados aos Programas de Pós-Graduação incentiva e promove a aquisição sistemática de obras bibliográficas utilizadas por seus professores. Todos os pós-graduandos têm acesso à Biblioteca Central da Universidade de Brasília. A Biblioteca conta com um sistema de informação de última geração, acesso on line a periódicos científicos e ao portal CAPES. A Universidade de Brasília também dispõe de outros dois meios de fornecimento de recursos financeiros para a aquisição de livros para sua Biblioteca Central: o FUNPE (Fundo de Amparo à Pesquisa) e a FINATEC (Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos].
O acervo da Biblioteca Central é expandido periodicamente, com material adquirido por meio de editais próprios, a partir da solicitação encaminhada pelos docentes em função dos projetos de pesquisa dos seus orientandos. Quando da realização desses editais, o Programa de Pós-Graduação tem um representante no Conselho da Biblioteca Central da UnB, que encaminha para o setor de compras da biblioteca as indicações dos professores para aquisição de bibliografia utilizada nas pesquisas e nos cursos de Pós-Graduação.
Além da Biblioteca Central, os estudantes dispõem ainda de uma sala de leitura com ar-condicionado e livros disponíveis apenas para consulta, no Instituto de Letras com espaço específico de estudos no Módulo 7.
Para mais informações sobre os Dados gerais de Infraestrutura de Biblioteca e dos Laboratórios de

Pesquisa da Universidade de Brasília, bem como de sua Inserção Social, ver Anexo II (documento facilitado via Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação).

**Outras Informações**

DESTAQUE -
O Departamento de Teoria Literária e Literaturas disponibilizou salas para todos os Grupos de Pesquisa do Programa no espaço anterior do Departamento de Teoria Literária e Literaturas (chamado de "Antigo TEL"), funcionando de forma compartilhada, nas dependências do Instituto Central de Ciências - Centro.
Com a inauguração do Módulo 7 no Instituto de Letras, o POSLIT passou a contar também com espaço de pesquisa individual, sala de leitura e laboratório de informática para os alunos de Pós-graduação do Instituto de Letras, o que garante um maior leque de opções de ambientes de trabalho para os discentes.

**Integração com a Graduação**

**Indicadores de integração com a graduação**

O POSLIT vem atuando e atuou em 2019 para a integração com a graduação por meio das seguintes ações:

a) Orientação articulada de docentes do POSLIT a alunos de Graduação por meio de orientações de acadêmicos em Iniciação Científica – PROIC/PIBIC.
b) Orientação de Trabalhos de Conclusão de curso de Graduação.
c) Oferta de projetos de extensão (eventos e projetos).
d) Desde 2018, os docentes Danglei de Castro Pereira e Adriana de Fátima Araujo integram o projeto de Residência Pedagógica da CAPES e atuam em dois subprojetos ligados a Língua Portuguesa/Literatura atendendo a 48 bolsistas da Graduação do Instituto de Letras da UnB.

Foram orientados, em 2019, 48 trabalhos de IC (17 concluídos, 31 em andamento) e 39 trabalhos de conclusão de cursos de Graduação. Em 2018, esses números ficaram em 28 trabalhos de Iniciação Científica e 36 trabalhos de conclusão de cursos de Graduação, o que mais uma vez é índice da consolidação, da estabilização e ampliação da oferta do Programa e sua preocupação em propiciar uma ampla formação em seus mais variados aspectos. Este tipo de ação tem impacto social profundo no DF e no Centro-Oeste, para além do evidente aspecto formativo.

Em 2019, foram ofertados ao todo 22 projetos ou eventos de extensão. Apesar de ser um número inferior ao do ano anterior, a manutenção dos projetos indica o compromisso dos professores credenciados no Programa em oferecer ao público externo e da graduação oportunidades à devida integração com sua produção acadêmica. É um momento também de importante intercâmbio acadêmico entre discentes da Pós-Graduação e a Graduação, como acontece durante as Jornadas de Monografias da Graduação, em que discentes da pós-graduação têm a oportunidade de participar na Organização e também como assistentes das mesas de discussões.
Contando somente os números de 2019, os projetos e eventos de extensão certificados e aprovados pelo Decanato de Extensão da Universidade de Brasília foram esses:

(Palestra/mesa redonda)

1. Roda de conversa sobre literatura.
2. Sentido da Leitura - Coordenadora: Profa. Patrícia Nakagome
3. Conferência de Ana Luísa Escorel: “Histórias em torno de um livro: Formação da Literatura Brasileira de Antônio - Coordenador: Prof. Edvaldo Aparecido Bergamo (SEI 23106.046159/2019-14).
4. Conversa com Silvero Pereira: teatro, diversidade e resistência - Coordenador: Prof. Daniel Teixeira.
5. Da Dificuldade de ser ao Potomak, de Jean Cocteau: reflexões sobre a tradução literária – Coordenador: Prof. Daniel Teixeira da Costa Araujo

(Curso)

6. Na classe e em cena - Encenação Libras e português - Coordenadora: Profa. Maria da Glória Magalhães dos Reis.
7. Entre músicas e poemas: a arte como elemento de sensibilidade, socialização e conhecimento - Coordenador: Prof. Robson Coelho Tinoco –Edital PIBEX (com bolsista de graduação: Antonio Luiz da Silva

Junior)
8. Semana Universitária do Instituto de Letras. Coordenadora: Ana Claudia da Silva.
9. Escola de Inverno Estudos de Linguagem: Literatura e Linguística – Coordenador: Prof. Prof. Anderson Luís Nunes da Mata
10. Práticas da Narrativa Oral – Coordenadora: Profa. Ana Cláudia da Silva.
11. Quartas-dramáticas e Na Classe em Cena – Coordenadora: Profa. Maria da Glória Magalhães dos Reis
12. Mulheres, literatura e resistência - Coordenadora: Adriana Barbosa
13. Oficina de Projetos de Pesquisa em Estudos Literários – Coordenadores: Anderson da Mata, Patrícia Nakagome e Ana Claudia da Silva.
(Espetáculo)
14. Ciranda da Língua Portuguesa - Coordenadora: Ana Claudia da Silva

(Congresso/Simpósio/Seminário)

15. IV Simpósio Luso-Brasileiro de Filosofia Antiga e Literatura e suas Relações Humanísticas – Coordenadora: Profa. Lúcia Helena Marques Ribeiro
16. Ciclo de Conferências Desigualdades e Diversidade - Coordenador: Prof. Anderson Luís Nunes da Mata.
17. I Encontro de estudos de dramaturgia – Coordenador: Prof. Danglei de Castro Pereira (SEI 23106.070752/2019-73).
18. O realismo artístico e a crítica literária dialética - Coordenador: Prof. Juan Pedro Rojas e Edvaldo A. Bérgamo.
19. Jornada de Monografias do TEL – Coordenadora: Profa. Ana Cláudia da Silva –
20. III Encontro Entre Telas: a alucinação política das telas – Coordenador: Prof. Daniel Teixeira da Costa Araujo
21. Congresso Internacional de Humanidades – Coordenador: Prof. Jose Luis Martinez Amaro.
22. VI Colóquio Internacional O realismo e sua atualidade: horizontes da criação artística em tempos hostis – Coordenador: Prof. Dr. Edvaldo A. Bérgamo.

Em 2018, haviam sido ofertados 04 projetos de extensão e 28 eventos de extensão com destaque para o Projeto coordenado pelo Prof. Alexandre Pilate que conta com apoio do MEC.

Deve-se ressaltar também que, por meio de editais (FAP-DF, CAPES, CNPq) foram captados mais de R$ 865.000,00 voltados para atividades de integração entre Pós-Graduação e Graduação, com ativa participação discente seja como público, seja como participantes inscritos em atividades acadêmicas, seja como monitores ou membros das comissões de Apoio em eventos das mais diversas natureza. Em 2018, haviam sido captados mais de R$ 750.000,00 em recursos financeiros para realização de eventos, o que proporciona a gratuidade de inscrições nos referidos eventos científicos e a ampliação da participação de discentes da Graduação e professores da educação Básica nas ações do POSLIT.

**Estágio de docência**

Em 2019, assim como em anos anteriores, destaca-se a atuação elaborada do estágio docente por alunos do POSLIT na graduação nos dois semestres. Tem sido ofertadas no POSLIT, de maneira ininterrupta, as disciplinas Estágio Docente 1 e Estágio Docente 2, em que discentes do Programa atuaram como colaboradores em disciplinas da Graduação em Letras, nas diferentes ofertas. Esta ação viabiliza a troca de experiências e cria um lastro de experiência docente aos alunos do Póslit, além de colaborar com sua formação integral no POSLIT. Esta ação possibilita a troca de experiências entre alunos de pós-graduação como responsáveis por até 30% da carga horária de graduação, sempre, naturalmente, sob supervisão do orientador de sua tese e dissertação. Esta ação é importante para a formação do futuro professor da Educação Básica e dos IES, posição que muitos dos egressos do POSLIT irão ocupar no futuro e tem habitualmente ocupado.

**Intercâmbios**

**Intercâmbios Nacionais**

O Programa de Pós-Graduação em Literatura tem valorizado a formação de redes de ensino e pesquisa.

Integra a REDE CO3 (Rede Centro-Oeste de Pesquisa e Ensino em Arte, Cultura e Tecnologias contemporâneas) que tem por base o reconhecimento da necessidade de colaboração interinstituicional entre PPGs do Centro-Oeste ,tendo em vista a existência de assimetrias regionais na produção e circulação

de conhecimentos em Arte, Cultura e Tecnologias Contemporâneas, principalmente, quando consideradas as áreas de concentração, linhas e grupos de pesquisa dos PPGs envolvidos.

Acordo de cooperação entre o Póslit e a Universidade do Oeste do Pará,
Acordo de cooperação entre o Póslit e a Universidade Estadual de Goiás,
Acordo de cooperação entre o Póslit e a Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Estes acordos possibilitam a troca de experiências entre os professores do Póslit e os docentes dos programas de Pós-Graduação em letras das diferentes IES; bem como a participação de docentes do Póslit como co-orientadores e docentes nos Programas de pós envolvidos nas parecerias.

DESTAQUE: Além dos acordos nacionais a apresentação e implantação em 2018 do DINTER UnB/UFAM qwue desde 2017 vem sendo gestado entre as instituições é outra ação importante na consolidação dos intercâmbios nacionais no Póslit nos últimos anos.

DESTAQUE: Aprovação em 2018 do PROCAD/CAPES UnB/UFAM/UEA em 2018. O PROCAD garante a ampliação das ações do Póslit como nucleador no Centro-Oeste e amplia seus limites de atuação na nucleação com o Norte do país. O DINTER/UFAM e o PROCAD UFA/UnB/UEA são importantes instrumentos para a valorização e a construção de intercâmbios nacionais do Programa ao longo dos últimos dois anos.

**Intercâmbios Internacionais**

O POSLIT mantem acordos de cooperação com a Universidade da Madeira, em Portugal, com a Universidade Aberta do Chile e na Universidade de Stanfod e Yale nos EUA. Recentemente, também foi firmado acordo com o Centro de Estudos Brasileiros e Latino-Americanos da Universidade da Califórnia em Los Ángeles (UCLA). Foram iniciados também os entendimentos sobre cooperação com a Universidade da Guyana (Guiana) envolvendo o mestrado e doutorado, assim como com a Universidade de Lomé (Togo).

Continuam também em pleno funcionamento as Cátedras Agostinho da Silva (em colaboração com o IC Camões de Portugal) e a Cátedra Cyprian Norwid (em colaboração com a Embaixada da Polônia no Brasil e o Ministérios de Assuntos Exteriores da Polônia).

Mantém-se, ainda, diálogo com as universidades na Itália, sobretudo Perúgia, Bolonha e a Università di Torino. Os convênios bilaterais com implantação de ações acadêmico-administrativas e cooperação acadêmico científica a partir de um Plano de Atividades construído em conjunto pelas universidades, visam o curto, o médio e o longo prazos.

Por meio da Escola de Altos Estudos Capes, houve o acordo de pesquisa entre a Université Paris Sorbonne IV e a Universidade de Brasília para o trânsito de pesquisadores, com projeto apoiado pelo Edital Universal do CNPq, o que vem ocorrendo periodicamente desde 2012. Nesse sentido, o Programa tem previsto a recepção de alunos daquela universidade, bem como o envio discentes da Universidade de Brasília para a França. O professor responsável na Universidade de Brasília é o prof. Piero Eyben.

O leque de acordos firmados e por firmar indicam a efetiva preocupação do Programa com a internacionalização entendida de maneira recíproca, procurando entre seus parceiros instituições de excelência na Europa e nos Estados Unidos, por um lado, mas também as suas congêneres latino-americanas e inclusive africanas, buscando ampliar a internacionalização para um diálogo que se estabelece entre regiões de desenvolvimento diverso e num diálogo que se dá também em sentido Sul-Sul.

Como frutos habituais desses intercâmbios, são realizados publicações conjuntas entre os docentes e discentes, bem como a realização de estágios pós-doutorais entre os docentes e discentes das instituições envolvidas nas diferentes colaborações.

DESTAQUES- Mestrado Internacional com as universidades de Nantes (França) e Aveiro (Portugal). Em 2019, foi mantido o Mestrado Internacional cuja primeira realização se deu no ano anterior, com Seleção específica que observa o regime de reciprocidade entre a Universidade de Brasília e suas parceiras.

A ação é decorrência de negociações entre os pesquisadores que formaram a rede PICNACB –programa de investigação científica, já com 5 anos de atuações conjuntas na França, em Portugal e no Brasil (coordenada pelo prof. Rogério da Silva Lima), que visa por culminância estabelecer um curso internacional de referência no campo da pesquisa e da formação de formadores na área de conhecimento em que atuam, pelas universidades dos três países que formam a rede.

Em relação a 2019, a rede PICNAB foi responsável pela realização do Festival Lusophonie 2019, ocorrido na Universidade de Nantes de 6 a 8/11/2019. O foco da Rede PICNAB é a formação de formadores e as questões de imigração. A Rede é multidisciplinar e envolve diversos docentes do Instituto de Letras da Universidade de Brasília (tanto membros do POSLIT como professores da área de Linguística, Tradução e Línguas), bem como docentes de outras IES, como das Universidades de Uberlândia (UFU) e da Universidade de Passo Fundo (UPF), entre outras. Em outubro de 2018 havia sido realizado o III Colóquio Internacional do PICNAB em Aveiro/Portugal.

Vale reiterar que o POSLIT integra no âmbito da UnB o Projeto CAPES/Print, que prevê para os próximos anos um conjunto de recursos para a ampliação das ações de internacionalização em curso no Programa.

Todas as ações de intercâmbio descritas permitem dizer que o objetivo de internacionalização do Programa vem sendo alcançado, e o Colegiado do POSLIT considera que esse tipo de ação poderá ser ampliado nos anos que seguem, caso os apoios sejam mantidos, bem como o interesse já demonstrado pela instituição em seguir com este tipo de ação, o que é de grande valia pensando tanto no impacto social quanto em termos de produção científica, intercâmbio de saberes e compartilhamento de experiências no que se refere à própria reflexão sobre as formas de produção/veiculação do conhecimento internacionalmente reconhecidas e que são revertidos em benefícios em termos nacionais e regionais.

**Solidariedade, Nucleação e Visibilidade**

**Indicadores de Solidariedade e Nucleação**

Os docentes do POSLIT têm atuado com objetivos claros de disponibilizar suas competências acadêmicas para o benefício da coletividade, a partir de projetos de pesquisa que atuam diretamente no âmbito da comunidade, intra e extra-muros da Universidade de Brasília.
Destacam-se nesse aspecto:

1- PALAVRA LIVRE: (re)socialização, leituras e prisão (proposta de remição de penas por meio da leitura) (em andamento): Por meio de propostas de leituras de textos literários e posterior produção de resenhas, mediar a prática de leitura e processos de conhecimento adquirido, de internas da unidade prisional do Sistema Penitenciário do Distrito Federal, utilizando o espaço da biblioteca nela existente. Para tanto, considerando a conceito referencial de leitor real (TINOCO, 2010) ? aquele que se manifesta, dialogicamente, como via produtiva da leitura feita, integrada às suas leituras de mundo ? pretende-se trabalhar com o detento-leitor, em condição de confinamento social, a possibilidade de melhor desenvolver a prática de leitura e, por consequência, a de produção escrita. Pretende-se, ao fim, que esse processo de leitura, devidamente avaliado por especialistas do grupo aplicador, possa servir de remição ao tempo de prisão a ser cumprido..

2- PROJETO DINTER UFAM/UnB Nucleação externa – nacional (em andamento). Desde o segundo semestre de 2015, esteve em curso a elaboração do projeto de doutorado interinstitucional (DINTER) com a Universidade Federal do Amazonas(UFAM). Em 2017 foi aprovado pela CAPES e em 2018 o curso foi implementado pela oferta de disciplinas em Manaus no ano de 2018 e em 2019 com o estágio discentes dos alunos na UnB em Brasília. O DINTER objetiva ampliar e fortalecer a formação de recursos humanos no Norte do País, além de ampliar a pesquisa científica e a produção artística, bem como proporcionar a mobilidade e intercâmbio docente e discente entre os programas de pós-graduação em Literatura, docentes da UFAM e da secretaria de Educação do Estado do Amazonas (discentes do DINTER), razão que amplia os níveis de consolidação do POSLIT e contribui para a solidariedade e nucleação do Programa no Brasil.
A interação UnB/UFAM possibilita a criação de redes acadêmicas, inovação e o estreitamento da relação entre a Pós-graduação e a Graduação.

3- NUCLEAÇÃO INTERNA. Além do DINTER, a presença da UnB e do POSLIT na presidência da ABRALIC no

biênio 2018/2019 e a ampliação das parcerias internacionais são algumas das ações de integração ampliadas a partir do ano de 2017, o que demonstram a solidificação do POSLIT no âmbito nacional e internacional.

4 - Aprovação do PROCAD UnB/UFGAM/UEA pela CAPES consolida a parceria do POSLIT com a região Norte do País.

A ampliação de parcerias com universidades como UEG, UNEMAT, UFMS e PUC-Goiás com a participação de docentes do POSLIT não só em eventos da região, mas como professores visitantes e colaboradores nestas universidades, o que comprova a capacidade nucleadora do POSLIT no Centro-Oeste do país.

**Acompanhamento de Egressos**

O POSLIT promove desde 2015 um processo contínuo de acompanhamento dos egressos e em 2017/2018/2019 destacamos a obtenção de prêmios (Prêmio CAPES de Tese de 2017, por Lígia Gonçalves Diniz), reconhecimentos diversos e a participação em prêmios nacionais, o que certifica a qualidade individual de teses e dissertações, cuja confirmação é reforçada pelo ingresso de egressos do POSLIT como docentes pesquisadores em IES do Brasil e em outras diversas áreas de atuação profissional.
Em recente Chamada Aberta publicada pelo Programa para selecionar candidatos para o Prêmio Antônio Cândido de Teses (Edital 01/2019), apresentaram-se 9 teses e 8 dissertações defendidas no Programa nos últimos dois anos, o que supôs para a Comissão de Avaliação responsável uma árdua escolha dada a qualidade dos trabalhos apresentados. Além da dissertação e tese selecionados, receberam menção mais dois trabalhos em cada modalidade.
Além da manutenção de dados e do contato dos egressos pela Secretaria do Programa, o site do POSLIT prevê um espaço para inserção de dados pelos egressos, o que tem contribuído para a visibilidade da UnB não só no âmbito da formação discente, mas como espaço de fortalecimento da pesquisa no Brasil e sua inserção no âmbito internacional.
Como dito, desde sua fundação em 1975 o Programa de Pós-Graduação em Literatura formou mais de 1400 egressos, distribuídos hoje em importantes instituições no Brasil e no Exterior, o que indica a importância e a contribuição do POSLIT para a formação de profissionais no Brasil com reflexos internacionais.

**Visibilidade**

A visibilidade do Programa é promovida de maneira imediata pelas divulgações on-line no portal do POSLIT (http://www.poslit.unb.br/).

No início de 2017 e ampliado em 2018 o portal/site finalizou sua reformulação de forma atualizar as demandas internas e a incrementar sua eficácia, criando-se também a página pessoal para cada docente. A partir de 2016 o site passou a ser lido também em inglês e em espanhol, e em 2018 ampliou as línguas de tradução para o mandarim, francês, italiano e o alemão. Em 2019, começa-se a gestar o processo de revisão e atualização dos dados do site do Programa, com a finalidade de ajustá-lo à nova realidade avaliativa do quadriênio. Este processo deverá estar completo até o final de 2020.

Outra forma de visibilidade do Programa relaciona-se com a participação e promoção em eventos acadêmicos. Nesse sentido, seus professores e alunos têm divulgado as pesquisas em eventos no Brasil e no exterior. Os professores do Programa são membros de associações como a ABRALIC e a ANPOLL, de cujos eventos vêm participando regularmente, assim como de diversas associações internacionais, o que demonstra a ampliação das ações de internacionalização em andamento.

Em 2019, foram realizados 24 eventos científicos organizados por docentes do Programa (considerando, entre estes, os 12 cursos oferecidos no âmbito da Escola de Inverno do Projeto Capes/Print). Em 2018, esses números foram de 28 eventos científicos. A manutenção da oferta em números equilibrados, em um momento econômico de contenção de gastos, só foi possível devido ao apoio das agências de fomento e ao esforço conjunto do Programa e da instituição em continuar cumprindo com o planejamento realizado.

**Inserção Social**

**Inserção Social**

Um dos principais comprovantes da inserção social do POSLIT é a participação de seus egressos em diversas instituições de ensino, como formadores. Seguem alguns dados a respeito, relativos ao atual

quadriênio:

EGRESSOS QUE ATUAM EM INSTITUICÕES DE ENSINO NO DF OU OUTROS ESTADOS:

Allan Michel Babosa- Secretaria de Educação, DF.
Ana Araújo Vázquez- Escola Park Idiomas, DF.
Ana Clara Magalhães de Medeiros- IFG, GO; UFAL, AL.
Antonio do Rego Barros Neto-Secretaria de Educação, DF.
Beatriz da Silva Lopes Pereira-Secretaria de Educação, DF.
Cácio José Ferreira- UFAM, AM
Dalva Martins de Almeida- Secretaria de Educação, DF.
Dapheny Feitosa. Colégio Redação, DF.
Denise Dias- IFAM, AM.
Denise Moreira Santana - Secretaria de Educação, DF.
Etel Núcia Oliveira Monteiro - CIL Taguatinga, Secretaria de Educação, DF.
Francisco Alves Gomes- UFRR
Graciane Cristina Mangueira Celestino - Escola Municipal de Ensino Fundamental Fernando Sabino. Secretaria Municipal de Educação, Santo Antônio do Descoberto, GO.
Igor Ximenes Graciano – UNILAB, CE.
Joanise Levy da Silva- UEG, GO.
João Vicente. Secretaria de Educação, DF.
Juliana Estanislau de Ataíde Mantovan- IFB, DF.
Kelly Fabíola Viana dos Santos- Secretaria de Educação, DF.
Lemuel da Cruz Gandara- IFG, GO.
Lígia Gonçalvez Diniz – Pós-Doutora em Literatura UFMG, MG; Professora Substituta UnB, DF.
Lucélia de Sousa Almeida- UEPI, PI.
Luciana Arruda Alves- SESC - Serviço Social do Comércio, DF.
Ludmila Portela Gondim- UFMA.
Luiz Claudio Ferreira- UNICEUB, DF
Maria Braga- IFB, DF.
Maria Cristina Maciel Marques- Secretaria de Educação, DF.
Maria Luzineide da Costa Ribeiro- Secretaria de Educação, DF/ Faculdade Anhanguera, DF.
Mirian Theyla- Secretaria de Educação, DF.
Patrícia de Oliveira Machado- IFG, GO.
Rogério Max Canedo- UFG-GO.
Rosana Correia- Secretaria de Educação, DF.
Rosângela Lopes da Silva- Cento de E. M. Santa Rita de Cássia, TO.
Sibele Bertoldo Guerreiro-UnB Idiomas, DF.
Sidnei Sousa Costa- Secretaria de Educação, DF.
Sigridi Alves-Faculdade Fortium, DF.
Solange Zorzo- IFBA, BA.
Vânia Alves da Silva- IFB, DF.
Yara Fortuna-UCB, DF.

Apesar de ser apenas uma amostra, a relação acima oferece uma ideia do espectro de atuação dos egressos a partir de sua atuação profissional. Neste âmbito, é possível constatar que muitos deles estão em diversas instituições que cumprem com papel fundamental de ligar a pesquisa em Literatura à Educação Básica e Superior, e a maioria desses egressos estão atuando basicamente na Educação no Distrito Federal e Estados próximos, mas também em Instituições de Ensino Superior no Norte e no Nordeste. Esse dado deixa ver a ampliação do espectro geográfico de atuação dos egressos do Programa nos últimos anos, e chama a atenção para as políticas de solidariedade em relação à regiões com menor número de cursos de Pós-Graduação em Literatura, bem como para o reconhecimento da Universidade de Brasília como centro de nucleação, interlocução e colaboração.
A presença de egressos do POSLIT como docentes na Educação Básica e em diversas IES do Brasil, bem como a colaboração constante com ações da Educação Básica em seus projetos de extensão é, sem dúvida, um dos aspectos de maior relevância em termos de inserção social do Programa e motivo de orgulho para todos os seus membros.

**Interfaces com a Educação Básica**

As relações entre Ensino Básico e universidade têm sido abordadas em várias dissertações e teses, especialmente a partir da Linha de Pesquisa “Poéticas e Políticas do Texto” (mas não exclusivamente), que desenvolve estudos voltados para as questões do ensino da literatura. O Programa tem realizado mini-cursos e seminários acerca do tema, sobretudo visando a discussão dos PCNs e do Plano Nacional de Educação, bem como o papel e a contribuição da Literatura e dos processos de formação leitora neste contexto.

Neste aspecto, são ações importantes:

Projetos:
"Caminhos da leitura: a literatura e os jovens" (em andamento, com bolsa FAP-DF);
"Fora do texto/Dentro da vida: um projeto de leitura de literatura nas escolas públicas de ensino médio";
"Oficina de materiais didáticos - Língua Portuguesa e Literatura" (em andamento);
"Leitura e Análise de Narrativas Curtas em Inglês";
"Na classe e em cena" (em andamento).
"LER LIBERTA (Projeto de remição de pena pela leitura): uma perspectiva de ressocialização nas unidades prisionais do DF" (em andamento);
"Literatura para não adultos" (em andamento).
"Oficina de leitura literária: método linear" (em andamento).
PALAVRA LIVRE: (re)socialização, leituras e prisão (proposta de remição de penas por meio da leitura) (em andamento).
"Quartas Dramáticas" (em andamento).;
“Questões em torno do ensino de literaturas em Língua Portuguesa em Brasília/DF” (em andamento).
“Residência Pedagógica: dois subprojetos em Língua Portuguesa” (em andamento).

Entre os 12 projetos acima listados, destacaríamos pelo caráter inovador e pela importância em termos institucionais, dois Projetos: “Residência Pedagógica: dois subprojetos em Língua Portuguesa” e “PALAVRA LIVRE: (re)socialização, leituras e prisão (proposta de remição de penas por meio da leitura)”. Ambos projetos dão dimensão do nível do Impacto Social e em termos de transferência de conhecimento dos Projetos levados a cabo pelos pesquisadores do Programa, que tem na sua atuação desde a graduação até a Pós-Graduação, a preocupação com a vinculação direta entre Educação Básica, Formação para Educação Básica e para a Pós-Graduação. De maneira geral, como Projetos desenvolvidos na grande área de Letras, virtualmente todos os Projetos do PPG terminam por incidir em práticas de interação com a Educação Básica, mas os Projetos aqui destacados se diferenciam pelo foco específico nessa dimensão do ensino e da pesquisa na área.
Vamos então à uma breve descrição dos destaques:

+ RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: os dois Projetos contemplados coordenados por membros do POSLIT (profa. Dra. Adriana Araújo e prof. Dr. Danglei de Castro Pereira) estão em andamento desde 2018 e serão concluídos, em primeira chamada, no início de 2020. A Residência Pedagógica CAPES possibilitou a participação de um número total em torno de 50 estudantes, sendo que destes 48 deles foram contemplados com bolsas específicas voltados para o Projeto. O trabalho coordenado pelos dois discentes do Programa guardam relação com seus respectivos Projetos de Pesquisa, e estabelecem um relevante vínculo entre Pós-Graduação, Graduação e Ensino Básico, o que é índice do impacto social do Programa no Distrito Federal e na região. A primeira experiência com o Programa foi muito bem avaliada tanto pelos discentes que coordenam o trabalho pela Universidade, como pelos professores (preceptores) que receberam os alunos da Universidade de Brasília nos dois núcleos contemplados pelo Projeto, no que se constitui como experiência inovadora no ensino da Literatura dentro do quadro do componente curricular Língua Portuguesa na Educação Básica.
No seu Plano de Atividades, os Projetos previam:

1. Ambientação: 4 meses de orientação conjunta (docente orientador/preceptor) com ambientação do residente na escola e elaboração do Plano de Atividade do residente, devendo o residente cumprir o mínimo de 60 horas na escola-campo. O plano de ambientação prevê momentos de: i) estudo coletivo da rede de ensino; iii) estudo coletivo da estrutura curricular; iii) estado e caracterização da escola e projeto político pedagógico, iv) conhecer os alunos e relação entre eles, bem como suas condições familiares e

outros aspectos considerados relevante; v) participação em reuni}es de cunho pedagógico e administrativo com a equipe escolar, pais e comunidade escolar; 2. Imersão na escola: 32 horas mensais ± 8 horas semanais na ESCOLA (não exatamente na sala de aula) durante de fevereiro a novembro de 2019 para a realização de 320 horas (04) horas diárias de imersão na escola em que participará ativamente junto com o professor de elaboração de planos de aulas, sequências didáticas, projetos de ensino e atividades de avaliação da aprendizagem dos alunos. Das 320 horas, teremos 200 horas de observação, planejamento de sequências didáticas, projetos de ensino e atividades de avaliação de aprendizagem e 20 horas de gestão que incluem reunião de professores, reunião de coordenadores, reunião com pais, administração escolar ± rotina dos diretores 3. Sala de aXla: 100 horas destinadas à regência de classe junto de um professor em uma única turma da escola nos casos da Residência Pedagógica em Educação Infantil e Ensino Fundamental, ou em diferentes turmas nos componentes específicos como colaboradores aprendizes e nesse período de imersão concebem e realizam um Projeto de Ação Pedagógica desenvolvido com orientação do professor preceptor e do professor formador da escola. 4. Gestão: No período da Residência haverá o acompanhamento da Gestão Educacional em que os residentes permanecerão 20 horas (12 dias) acompanhando os gestores da escola, sem atuação direta na gestão escolar. Em todos os casos a permanência dos residentes nas escolas é ininterrupta, de modo que conseguem acompanhar as rotinas de professores e gestores na dinâmica de funcionamento das salas de aula e da gestão da escola. Tal movimento visa compreender os processos de gestão do sistema de ensino e da escola. 5. Relatório final: a produção de um relato de experiência com destaque de uma temática de aprofundamento ± 20 horas 6. Avaliação e socialização: o estudante apresentará o relato de experiência em um Seminário de RP ± 40 horas 7. Círculos formativos: Realizar encontros presenciais entre o grupo de residentes e os docentes preceptores do curso, para o desenvolvimento de atividades que decorram das demandas da residência e que voltam ao âmbito acadêmico para análise na perspectiva das disciplinas do curso de formação.

+ “PALAVRA LIVRE: (re)socialização, leituras e prisão (proposta de remição de penas por meio da leitura)”: projeto coordenado pelo prof. Dr. Robson Coelho Tinoco, como parte de seu processo de pós-doutoramento junto ao Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade de Campinas, e que é ampliação e continuação de Projeto anterior intitulado "LER LIBERTA (Projeto de remição de pena pela leitura): uma perspectiva de ressocialização nas unidades prisionais do DF". O projeto visa mediar a prática de leitura e processos de conhecimento adquirido, de internas / internos da unidade prisional respectiva do Sistema Penitenciário do Distrito Federal, usando o espaço da biblioteca nela existente, por meio de propostas de leituras de textos preferencialmente literários e posterior produção de resenhas. Parte-se do conceito de “leitor real” (Robson Coelho Tinoco) – aquele que se manifesta, dialogicamente, como via produtiva da leitura feita, integrada às suas leituras de mundo –, com foco na atuação aplicada/investigação empírica de detentos do sistema prisional do DF e na possibilidade destes desenvolverem a prática de leitura e, também, a de produção escrita. Pretende-se, ao fim, que esse processo de leitura, avaliado por especialistas do grupo aplicador, possa servir de remição ao tempo de prisão a ser cumprido. Nesse sentido de aplicação o projeto abrange tanto o nível de pós-graduação quanto o de graduação com a participação, efetiva, crítica e devidamente integrada, de alunos e pesquisadores da área de Letras e, mais especificamente, voltado à prática de leituras literárias.
Como objetivos específicos do Projeto, estão previstos no seu Plano de Atividades 4 níveis distintos de atuação no que diz respeito aos possíveis processos de remissão de pena através da leitura literária, em níveis diversos do Ensino Básico (EJA), que se desdobram numa série de atividades relacionadas ao pesquisa de pós-doutoramento do coordenador responsável pelo Projeto, entre elas a aplicação de 1.200 questionários avaliativos (que foram produzidos pelo CEBRASPE), com questões sobre práticas de leitura (também literária) voltados para alunos do Ensino Básico.

Todas as diversas ações mencionadas, com os dois Projetos aqui destacados contribuem para a inserção social do POSLIT e, sobretudo, para a construção e ampliação da solidariedade das ações, reforçando o item anterior deste relatório. As interfaces da produção do Programa com a Educação Básica são constantes e profundas dada a natureza mesma da Área de Concentração, mas os projetos aqui listados se destacam pelo seu enfoque específico para a área de Educação, principalmente a través da leitura literária.

**Internacionalização**

**Internacionalização**

O POSLIT tem buscado e desenvolvido progressivamente contatos oficiais com instituições estrangeiras e, sobretudo nesse quadriênio, solidificou e ampliou convênios que visam incrementar a internacionalização do Programa, para benefício de seus membros, em troca paritária e sempre inovadora das pesquisas realizadas em conjunto.

Estão vigentes e em curso os convênios com as universidades parceiras na França (Universitè de Rennes II, Universitè de Poitiers, Universitè de Nantes e Université Clermont Auvergne); em Portugal (Universidade da Madeira, Universidade de Aveiro e Universidade de Lisboa), nos EUA (Universidades de Stanfod, Yale, e Califórnia de Los Ángeles); e no Chile (Universidad de La Plancha e Universidade das Ciências da Educação-UMCE).

Em 2019, seguiu-se o incremento de internacionalização e da visibilidade do Programa, com o reforço dos convênios com a Universidade de Coimbra e com a Université Rennes II, cujo programa de co-tutelle está em pleno funcionamento:

- O Grupo de Pesquisa RHETOR - Grupo de Estudos de Retórica e Oratória Grega, sob a liderança da Profa. Sandra Lúcia Rodrigues da Rocha, é filiado ao Centre for Oratory and Rhetoric Royal Holloway University of London, consagrando uma parceria, em nível internacional, de pesquisa e estudo com os membros do COR.

- Aprovação de projeto de pesquisa em edital FAP/DF 04/2017 - Demanda Espontânea com valor de R$ 115.000,00, o que dará continuidade às ações da rede PICBNAB- Projeto Internacional de Investigação Científica Nantes/Aveiro/Brasília, sob coordenação no Brasil pelo prof. Rogério Lima. O projeto prevê a participação de pesquisadores de Brasília, Nantes e Aveiro retoma e amplia o intercâmbio entre as três instituições firmado pelo PICNAB e no ano de 2019 continua em curso.

- Criação do Mestrado Internacional Universidade de Brasília (UnB), Universitè de Nantes e Universidade de Aveiro com início no segundo semestre de 2018 e com ingresso de acadêmicos portugueses, franceses e brasileiros nas universidades envolvidas. Em 2018 e 2019, o Mestrado Internacional continuou em curso.

- Site do Programa traduzido para o inglês, espanhol, francês, italiano, mandarim, alemão: é um fator importante para a transferência de informação do POSLIT e sua visibilidade internacional.

- Participação no Projeto da CAPES/Print;

- A oferta de disciplinas em Inglês, Francês e Espanhol é outra ação direcionada a captar acadêmicos oriundos de outras IES no exterior para o Póslit. Semestralmente são ofertadas uma disciplina em espanhol, outra em inglês e francês.

- O Edital de Estrangeiro não-residente recebeu em 2019 um acadêmico (Eugênio Nunes Correia). Em 2018, três acadêmicos (Eusébio Djú, Paulo Aguilar Sánchez e Maristella Petti; além destes acadêmicos, tivemos também a Nilza Laice, acadêmica pelo convênio Pró-África);

- Recepção de Professores visitantes estrangeiros: ao todo 08, em 2019.

-CO-TUTELAS EM 2019 (CONCLUÍDAS):
Denise Dias - Université de Rennes 2. Orientador no Brasil: João Vianney Nuto.
Joanise Levy – Universidade de Coimbra - Orientador no Brasil: André Luís Gomes

- DOUTORADO SANDUÍCHE EM 2019: 06 discentes.
Ana Clara Vieira - Universidade de Perugia, Itália. Orientador: Alexandre Pilati
Sara Lelis Orientador – UNAM, México- Orientador: Wilton Barroso
Thaiza Alves Matos: Universidade do Novo México, EUA. Claudio Braga - Paulo Dutra
Eduardo Dias da Silva - Universidade de Rennes 2, França. Orientador: Robson Tinoco.
Berttoni Claudio Licarião–Univ. de Brown, EUA. Orientadora: Regina Dalcastagnè
Rosana de Araújo Correia - Université Sorbonne Nouvelle - Paris III. Orientadora: Maria da Glória

Magalhães dos Reis.

Através do CAPES/PRINT o Póslit deverá manter a realização de doutorados sanduíche nos anos de 2019 a 2022, o que garantirá a continuidade de ações nessa modalidade no Programa.

+ DESTAQUE - CAPES/Print:

Entre as ações de internacionalização do Programa em 2019, destaca-se a adesão do POSLIT ao CAPES-PrInt. O Plano de Internacionalização da Universidade de Brasília foi desenvolvido concomitantemente ao projeto proposto pela instituição ao Programa Institucional de Internacionalização da CAPES, aprovado no Edital 2017. No âmbito do Projeto da Universidade de Brasília, voltado para uma ampla discussão sobre as transformações do planeta Terra, o Programa de Pós-Graduação em Literatura fez sua adesão ligando-se aos seguintes temas: "Desigualdade, globalização e seus efeitos sobre a sociedade contemporânea" e "Diversidade, práticas sociais e a afirmação de direitos". O projeto ficou sob a coordenação do Prof. Dr. Anderson da Mata (membro do POSLIT e vice-diretor do Instituto de Letras da Universidade de Brasília). Os temas, diretamente ligados à área de concentração do POSLIT, "Literatura e práticas sociais", e aos projetos de pesquisa dos docentes do Programa, puderam ser explorados no Plano de Trabalho, que foi contemplado na sua totalidade com R$500.000,00 de recursos. O Plano de Trabalho teve a previsão de quatro tipos de ação: bolsas para Professor Visitante no Exterior Sênior (1 bolsa), Professor Visitante no Brasil (7 bolsas), Doutorado Sanduíche (6 bolsas) e Missão de Trabalho (2).

O programa Capes-PrInt, desse modo, permitiu que o POSLIT recebesse professores de diversas universidades do exterior para a oferta de cursos de pós-graduação, cursos de extensão e conferências, a saber Universidade de Brown (Leila Lehnen e Jeremy Lehnen), Universidade de Buenos Aires (Martin Koval, Lucia Tennina e Francisco Chicote), Universidade de Duisburg-Essen (Glaucia Peres) e Universidade de Nantes (Dora François). Além desses, devido à parceria no projeto com o Programa de Pós-Graduação em Linguística, o programa ainda contou com a presença dos professores David Pesetsky (MIT), Acrísio Pires (Universidade de Michigan), Marilyn Martin Jones (Universidade de Birmingham), Walter Bisang (Universidade Johannes Gutenberg) e Laura Pardo (Universidade de Buenos Aires). Todos fizeram parte da equipe que atuou, ao lado dos docentes do programa, Anderson da Mata, Paulo César Thomaz, Pedro Mandagará, Regina Dalcastagnè, Patrícia Nakagome, Ana Laura dos Reis Corrêa, Edvaldo Bérgamo, Alexandre Pilati e Maria da Glória Magalhães, na execução da Escola de Inverno Estudos de Linguagem: Literatura e Linguística, que ocorreu entre os dias 23 de julho e 30 de agosto de 2019, e do Ciclo de Conferências Desigualdades e Diversidade, que ocorreu entre os dias 24 de julho e 23 de agosto de 2019.

A Escola de Inverno contou com 12 cursos, nas áreas de Teoria da Literatura, Crítica Literária, Literatura Brasileira, Literatura Alemã, Literatura Infantil, Cinema Latino-Americano, Estudos de Gênero, Sociologia da Cultura, Análise do Discurso e Linguística. Com abordagem multidisciplinar e conduzida por professoras e professores convidados de diferentes universidades da América Latina, América do Norte e Europa, a Escola se propôs a ser um espaço para discussão sobre os modos como a linguagem e a sociedade se afetam mutuamente, a partir de perguntas como: De que modo convivem diferentes formas culturais e linguísticas/literárias muitas vezes aproximadas à força? Como língua e literatura polemizam as diferentes correntes ideológicas em circulação no mundo? Como diferentes linguagens são silenciadas? Como língua e literatura podem ser espaço para a articulação de resistências e promoção de liberdades? Como a linguagem literária é capaz de oferecer resistência aos processos de desumanização em curso na modernidade? Os cursos, de 15 horas, ofertados em português, espanhol e inglês, foram A crítica literária como prática social, Democracia e direitos na literatura brasileira contemporânea, Gendrando o medo: ansiedade social no cinema de horror latino-americano, Las robinsonadas europeas del siglo XVIII, o La entrañable ilusión de 'volver' a la naturaleza, El relato de la pobreza desde la mirada de algunas películas del cine argentino, Eu e outro: identidades diversas, Language, globalization, mobilities and inequalities, Teoría de la novela: auge y caída del héroe burgués; Clasificadores en las lenguas del extremo oriente, Bilinguismo, mudanca sintática e inovação linguística, Globalização e o mercado global de livros, Crítica del concepto de cultura en el período de entreguerras. Foram oferecidas 40 vagas em cada curso, sem custos de inscrição. Os cursos tiveram um total de 122 concluintes.

Além dos cursos, vinculados à matriz curricular do Programa, os convidados ofereceram, cada um, uma conferência sobre seus projetos de pesquisa atuais e, ainda, atuaram como docentes em disciplinas do Poslit: Leila Lehnen em Políticas da escrita, com o professor Paulo C. Thomaz; Lucia Tennina, Jeremy Lehnen, Glaucia Peres e Dora François em Seminário Avançado em Teoria da Literatura, com o professor Anderson da Mata; Francisco Chicote em Tópicos atuais em literatura brasileira 1, com o professor Alexandre Pilati; e Martin Koval em Tópicos especiais em teoria da literatura 1, também com professor

Pilati. Em domínio conexo, os demais convidados ofereceram, cada um, uma turma de Tópicos atuais em Linguística. 22 alunos do programa cursaram as disciplinas.
Os professores visitantes, selecionados por meio de chamada pública, por um lado intensificaram e ampliaram laços de pesquisa já existentes com membros do programa, como é o caso de Leila Lehnen, Jeremy Lehnen, Martin Koval, Lucia Tennina, Francisco Chicote e Dora François, que já haviam colaborado com o Programa e são membros de grupos de pesquisa e projetos de pesquisa sob a coordenação de docentes do POSLIT. Por outro lado, foram abertas novas possibilidades de pesquisas e parcerias, como com os professores Gláucia Peres, Marilyn Martin Jones e Laura Pardo. Além desses, a equipe ainda contou com professores que colaboraram desde suas universidades, sobretudo recebendo doutorandos e professores. Nesse passo, foram estabelecidas parcerias com a Universidade de Buenos Aires, Universidade do Novo México, Universidade Nacional Autônoma do México, Universidade de Rennes-2 e Universidade de Perugia, na figura dos professores Miguel Vedda, Paulo Dutra, María del Pilar Isabel Máynez Vidal, Aura Duffé e Vera Lúcia Oliveira.
As missões de trabalho, cumpridas pelos docentes Anderson da Mata e Alexandre Pilati, entre os meses de novembro e dezembro de 2019, foram, respectivamente, para a Universidade de Brown e Universidade de Buenos Aires. As visitas, nos dois casos, contaram com a divulgação, nas instituições estrangeiras da produção dos docentes do POSLIT, bem como do próprio programa, por meio de palestras e minicurso, com alunos das instituições estrangeiras, bem como o planejamento de ações conjuntas com as universidades, com as quais a UnB já mantém acordo de cooperação. No caso de Brown, o planejamento de um seminário conjunto em 2021, envolvendo docentes e estudantes da pós-graduação das duas instituições, enquanto no caso da UBA, o planejamento de ações já em 2020, com a vinda de um dos docentes do programa para ministrar curso na UnB e um seminário em conjunto no primeiro semestre de 2020. Além dessas, outras ações previstas em decorrência dos contatos estabelecidos nas visitas são a oferta de uma bolsa para docente do Poslit para ministrar curso de extensão na Universidade de Duisburg-Essen, em junho de 2020, concedida a Pedro Mandagará, e a organização de seminário ligado ao Mestrado Internacional do Poslit, em Nantes, no mês de novembro de 2020. É importante destacar que parte das ações que ocorreriam em 2020 estão suspensas devido à crise global decorrente da pandemia do COVID-19 e ao fechamento das fronteiras internacionais de diversos países.
Os estudantes de doutorado sanduíche foram selecionados por meio de cinco Chamadas Públicas, feitas entre abril de 2019 e fevereiro de 2020. Foram implementadas bolsas para que os estudantes fossem para a UNAM, U. Perugia, Universidade do Novo México, Universidade de Brown e Universidade de Rennes-2. O estudante selecionado para esta última, contudo, apesar da implementação, solicitou desistência por motivos de saúde, não sendo possível sua substituição. Uma das bolsas não chegou a ter selecionados aptos para o gozo, tendo sido essa a única parcela do recurso não executada, a ser reprogramada para o Edital do Capes PrInt a ser lançado pela Universidade de Brasília em 2020.

+ DESTAQUE: HONORIS CAUSA A MIA COUTO: Concessão do título de Doutor Honoris causa ao escritor moçambicano Mia Couto, na Semana Universitária da Universidade de Brasília, em 27/09/2019. A Semana Universitária é evento anual de extensão voltado para a difusão da produção e da interação da Comunidade Universitária da UnB com o público externo do Distrito Federal, em geral, e tem dedica atenção especial para a participação nas suas atividades dos estudantes e da comunidade ligada à Educação Básica e outras instituições educacionais da região. Em 2019, a Semana Universitária teve como convidado de honra ao polígrafo africano, que recebeu a honraria da Universidade de Brasília contando na Comissão de concessão do reconhecimento com a participação do prof. Dr. Edvaldo A. Bérgamo (coordenador substituto do POSLIT. Como ato de encerramento da Semana Universitária, Mia Couto ofereceu uma palestra dentro do ciclo intitulado “Encontros que transformam”. Esta é mais uma ação na qual o Programa participa e que tem um caráter articulado, dentro da instituição, com seus decanatos e Administração Superior.

Pelas ações descritas, entendemos que a internacionalização do POSLIT está em ampliação desde 2017, e nos próximos anos esperamos seguir com a consolidação e fortalecimento de ações em andamento, bem como a implementação de novas ações que visam fortalecer o processo de internacionalização do Programa.

**Atividades Complementares**

**Atividades Complementares**

ACOMPANHAMENTO DE ASPECTOS ESTRUTURAIS DO PROGRAMA:

Como já comentado ao longo dessa proposta, alguns indicadores que apontam para alguns dos aspectos estruturais do Programa vieram recebendo especial atenção da Comissão de Avaliação do PPG após a última avaliação quadrienal da CAPES, e foram motivo para revisão durante o atual quadriênio de dois dos documentos norteadores do Programa (o próprio Regulamento do POSLIT e a sua Resolução de Credenciamento/Recredenciamento, reformuladas em 2018 e cuja implementação e motivo de constante acompanhamento desde então). Mencionamos aqui, para complementar e reforçar o já apresentado anteriormente, três desses aspectos em específico.

a) Distribuição e número de orientações por: o Programa teve como média em 2019 um número de 06 orientações por docente. É visível que a consolidação do atual equilíbrio é fruto do acompanhamento da distribuição das orientações durante os Processos Seletivos bem como da reformulação advinda da Resolução POSLIT 01/2018, que prevê um mínimo de 02 orientações/quadriênio para recredenciamento.

b) Produção qualificada: A mesma Resolução POSLIT 01/2018 prevê o patamar mínimo da produção em altos estratos Qualis ou através de produções equivalentes. Para credenciamento/recredenciamento no Mestrado, exige-se um mínimo de 4 produções bibliográficas qualificadas+ 8 produções técnicas+ orientação+ docência/ quadriênio. Para credenciamento/recredenciamento no Doutorado: mínimo 5 produções bibliográficas qualificadas+ 11 produções técnicas para+ orientação+ docência/ quadriênio. O Programa inclui também, no seu Regulamento, a previsão de produção qualificada mínima para seus discentes de Mestrado e Doutorado, e sua Comissão de Avaliação, bem como os pareceres das Comissões de Credenciamento/Recredenciamento tem observado esta perspectiva como princípio básico orientador dos diferentes processos.

c) Integração e cooperação com outros Programas: com a avaliação externa do quadriênio anterior e desde 2017, o Programa consolidou e ampliou sua política de integração e cooperação com ações visíveis no presente ano. Para além dos intercâmbios pontuais dos grupos de pesquisa e redes de pesquisadores (22 no momento atual), o Programa manteve o DINTER que vem realizando conjuntamente com a UFAM (uma importante iniciativa de solidariedade entre regiões), bem como o Mestrado Internacional (Nantes/Aveiro) que vem acontecendo em regime de reciprocidade. Além dessas parcerias institucionais, conformadas como cursos em comum, o Programa habilitou-se no ano de 2019 para participar do CAPESPrint colaborando na ocasião com Programa da área também da Universidade de Brasília (Programa de Pós-Graduação em Linguística, nota 5).

OUTROS:

- Participação de docentes e discentes da UnB em eventos Científicos no Brasil e no Exterior;

Captação de recursos externos junto as agências de fomento (FINATEC, FAP/DF, CNPq/ CAPES, entre outras). No ano de 2018, por exemplo, o PÓSLIT captou mais de R$ 750,000,00 mil reais em fomento para promoção de eventos científicos e R$ 180.000,00 em projetos de pesquisa junto a FAP/DF; além de R$ 40.000,00 em visitas técnicas no exterior e no Brasil. Em 2019, os números gerais ultrapassaram a barreira de R$ 865.000,00, se somarmos todas os valores referente neste ano das rubricas parciais antes mencionadas.

A participação de docentes do POSLIT em eventos científicos no exterior é outro aspecto importante. Em 2018 captou mais de R$ 60.000,00 em recurso junto a FAP/DF e a FINATEC para este fim. Em 2019, mesmo com restrições orçamentárias, os docentes continuaram participando dos Editais e seguiram sendo contemplados, seja com recursos PROAP do Programa seja com as bolsas recebidas via agências de fomento.

Foram destinados, também recursos do PROAP do PÓSLIT para financiar alunos do Programa para a participação em eventos científicos no Brasil e exterior, entre Congressos e reuniões científicas diversas, o que deu origem à publicação de artigos científicos e favoreceu à formação e a realização dos respectivos Projetos de Pesquisa.

Também os professores têm atuado como orientadores e co-orientadores juntamente com docentes da Universidade de Rennes II, pelo convênio denominado co-tutelle, além de terem ministrado cursos no exterior em outras instituições congêneres.

- Atividades de Assessoria e Divulgação Científica

Os docentes desempenham a função de pareceristas ad hoc e membros permanentes de conselhos editoriais de revistas acadêmicas da área de Letras: Cerrados (UnB), Água Viva, Revista da Anpoll (ANPOLL), Cadernos de Letras da Faculdade de Letras da UFPel (UFPEL), Transit Circle: Estudos Anglo-Americanos, LPH – Revista de História, Horizontes de Linguística Aplicada, Contextos (Santiago – Chile), Revista Intercâmbio (UnB/UMCE [Chile]), Estação Literária (UEL), Projeções (UFPR), Fragmentos (UFSC), Crítica Marxista (USP), Em tempo de histórias (UnB), Revista Vertentes (Universidade Estadual de São João Del Rey), Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea (UnB), Extravío – Revista Electrónica de Literatura Comparada, txt – leituras transdisciplinares de telas e textos, Acta Scientiarum: Language and Culture, Humanidades (UnB), Persona y Sociedad (Chile) e Literatura em debate, Olhar (UFSCar), Muiraquitã, Revista Foco (Curso de Letras Moura Lacerda), Ikala: revista de lenguaje y cultura, Dialogia, Revista de Letras (UFPR), Contrapontos, Leitura em Revista, Persona y Sociedad e Literatura em Debate, Revista Traduzires (UnB), Amoxcalli (BUAP, México), Konteksty Kultury (Univ. Cracóvia, Polônia), Teksty Drugie (Univ. Varsóvia, Polônia), "Romanica Cracoviensia" (Univ. Cracóvia, Polônia), entre outras.

- Participação em Sociedades Científicas: o Programa está associado à ANPOLL e tem adotado como sistemática de trabalho a organização de eventos acadêmicos coordenados pelos grupos de pesquisa, alunos de pós-graduação e/ou Coordenação de Pós-Graduação.

Muitos docentes do Programa são associados à ABRALIC e a diretoria da Associação para o biênio 2018-2019 foi presidida pelo Prof. Dr. Rogério da Silva Lima, membro do PÓSLIT.

Boa parte dos membros do Programa estão ligados também a associações científicas internacionais de diversa índole, no campo dos estudos literários. Neste sentido, os grupos de Pesquisa vinculados ao Programa também tem exercido ativamente a função de estabelecer um intercâmbio acadêmico dinâmico e fluido. Muitos pesquisadores do Programa estão ligados também à redes vinculadas à outras IES.

-Atividades de Extensão

O Programa organizou, participou e apoiou uma série de eventos acadêmicos de extensão, abertos à comunidade, como a Semana Universitária da Universidade de Brasília, que tem ampla divulgação na mídia local.

Em 2019, o POSLIT realizou 24 eventos científicos Nacionais e Internacionais. Os eventos com inscrição gratuita colaboram para a difusão de conhecimento, a interação com a Graduação e, sobretudo, com a integração com a Sociedade e o mercado de trabalho ao oportunizarem o contato de diferentes membros da sociedade com o Programa.

**Autoavaliação (perspectivas de evolução e tendências)**

**Informe os pontos fortes do programa**

- Autoavaliação do Programa: Os Seminários Internos de Avaliação Semestrais (SIMPÓSLIT). Paralelamente à avaliação da CAPES, o Programa de Pós-Graduação em Literatura tem realizado autoavaliações em que os problemas e perspectivas são analisados, avaliados e ações empreendidas para correção de rumos, partir do monitoramento da Comissão de Pós-Graduação que mantém um calendário fixo de reuniões ordinárias.

- Participação do Programa no "Fórum Permanente dos Programas de pós graduação do Instituto de Letras" que vem reunindo os coordenadores dos PPGs desse Instituto para debates intensivos e construção de metas transversais unificadas entre os programas. O Programa também participou, de maneira pró-ativa, no 34º ENANPOLL e no Fórum de Coordenadores do Centro-Oeste, ambos ocorridos em 2019 e que são fóruns de discussão e avaliação que contam com a participação dos coordenadores de PPG's dos mais diversos estados e regiões brasileiras.

- Realização de Seminários com os discentes com vistas a discutir o Regulamento e a construção conjunta de caminhos para o PÓSLIT.

- Qualificação do corpo docente (pós-doutorados) e grande número de produções qualificadas;

- Participação em ações nacionais de pesquisa como o DINTER e o PROCAD;

- Internacionalização do Programa por meio da captação de Professores visitantes, alunos estrangeiros e oferta de disciplinas em línguas estrangeiras;

- Inserção de egressos no Mercado de trabalho;

- Captação de recursos externos via Editais de Fomento;

- Desenvolvimento de dissertações e teses com qualidade científica e relevância na área de Letras comprovadas pelos prêmios recebidos pelos alunos do Programa, entre eles, o Prêmio CAPES de Tese em 2017.

**Em quais pontos o programa pode melhorar**

- Manter e aprimorar o equilíbrio entre a distribuição de orientações por docente permanentes do Programa;

- Equilibrar de forma mais contundente a produção docente e o número de orientações nas linhas de pesquisa do Programa;

- Ampliação da produção discente e docente com vistas a atingir os níveis de excelência para a obtenção da Nota 06;

- Ampliar a captação de recursos financeiros no Exterior e consolidar a captação de recursos nacionais de forma mais equilibrada entre os docentes;

- Ampliar as ações de internacionalização por meio da participação equanime de docentes do Póslit em eventos internacionais fora do país, bem como ampliar a participação de docentes estrangeiros no Póslit e de docentes do Póslit em programas no exterior;

- Manter o equilíbrio entre as linhas de pesquisa do PÓSLIT;

- Ampliar ações contínuas de aperfeiçoamento docente e, na medida do possível, discentes que oportunizem melhorar significativamente a inserção regional , nacional e internacional do Programa.

Ações:

- Promover o contínuo debate entre as linhas de pesquisa do Póslit, estimulando a interação entre elas e o constante planejamento das ações realizadas;

- Manter a realização anual do Seminário Interno de Avaliação e planejamento de ações - SIMPÓSLIT.

**Planejamento Futuro**

**Planejamento Futuro**

O Programa prevê manter e consolidar as metas para ampliação da atuação do POSLIT, diretriz que norteia a ação da coordenação do POSLIT e das diversas Comissões do Programa (formadas pelos representantes das cinco Linhas de Pesquisa e pelos representantes discentes), bem fortalecer a vinculação com o planejamento da direção do Instituto de Letras e do Decanato de Pós-graduação, visando o melhor suporte e aconselhamento, sempre respeitando os documentos de área e as normativas da CAPES.
As metas do Plano de Trabalho do Programa estão alinhadas ao PDI da Instituição, e seus membros participam ativamente em diversas das instâncias superiores da Universidade formulando as políticas de Pesquisa da mesma (Vice-Direção do Instituto de Letras, Conselho de Pesquisa e Pós-Gradução, Decanato de Extensão, entre outros).

O Planejamento de todas as ações segue ocorrendo de forma colegiada e integrada nas diversas instâncias decisórias da instituição e do Programa. Passamos à descrição das suas metas e ações.

Metas:

METAS 2017 - 2020

• Ampliação da Internacionalização do PÓSLIT;

• Consolidação da atuação Nacional do Programa por meio de consolidação e construção de novas parecerias nacionais;

• Fortalecimento das ações discentes e docentes do Programa.

• Ampliação da atuação das linhas de pesquisa no Póslit em um processo reflexivo que inclui fóruns de diálogo entre os professores e discentes que compõe cada uma das linhas.

• Busca do crescimento qualitativo. Por qualitativo entende-se a necessidade de um controle da qualidade dos produtos gerados no Programa e na constante ampliação da relação do POSLIT com a sociedade, a fim de harmonizar as atividades de pesquisa e sua demanda de visibilidade com a circulação dos saberes que produz.

• Quanto ao índice de internacionalização, o POSLIT trabalha para incrementá-lo com ações que continuem favorecendo a paridade e a reciprocidade, ou seja, atuando em parcerias efetivas, sobretudo para propiciar a vinda dos professores visitantes de outros países, alunos estrangeiros e enviar, em reciprocidade, docentes e discentes do POSLIT para ações em outros países nas instituições parceiras. Tal movimento se sustenta na necessidade cada vez maior de troca e expansão do conhecimento produzido.

• Estipular a prática da interdisciplinaridade - um caminho que já vem sendo bem desenvolvido pela natureza convergente de nossas Linhas de pesquisa e que está contemplada no Planejamento de futuro, visto que a estrutura curricular, tanto para o mestrado como para o doutorado, é estruturada de forma a possibilitar a troca transversal de saberes. Trata-se de uma tendência positiva, observada pelas respostas dos discentes.

• incentivar a boa convivência entre os docentes, discentes e os técnicos administrativos;

• buscar a integração e o diálogo com o Instituto de Letras e o Decanato de Pesquisa e Pós-graduação, sendo um programa disposto efetivamente a colaborar nas ações de inovação de sua universidade e das agências de fomento;

• promover os meios para que a missão do Programa de Pós-graduação que construímos diariamente e que herdamos dos que o fundaram há mais de 40 anos se perpetue na atualização dos níveis de excelência da área de Letras no Brasil.

Ações:

- Manter um calendário anual para realização de jornadas envolvendo todas as linhas do Programa e que visem discussões teóricas, organizacionais e, quando necessário, técnicas dentro das linhas de pesquisa do POSLIT;

- Ampliar os diálogos entre os Grupos de pesquisa cadastrados no Programa e as linhas de pesquisa do POSLIT;

- Ampliar o diálogo com a representação discente por meio de realização de Fóruns de discussão periódicos, assim como Palestras de encerramento e abertura dos Semestres letivos;

- Promover Simpósios semestrais de autoavaliação (SINPOSLIT- que se desdobra em seminários entre a realização destes nos semestres, nas Linhas de Pesquisa) de forma que funcionem como reuniões

colegiadas, portanto deliberativas.

- Consolidar a atuação da CPGL (Comissão de Pós-Graduação do Póslit), da CA (Comissão de Avaliação), da Comissão de Bolsas, da Comissão de Orçamento, de forma a ampliar a descentralização e a isonomia na tomada de decisões no Programa.

Para além do já mencionado, vale dizer que o acompanhamento e a implementação do Plano de Ação do Planejamento 2017-2020 é objeto de constante discussão, principalmente pela Comissão de Avaliação do Programa. A atual percepção em relação aos indicadores aferidos é a de um claro incremento da produção de qualidade, do Processo de Internacionalização e do Impacto Social do programa no DF, Centro-Oeste e nacional. A partir do Seminário de Meio-Termo da área e do SINPOSLIT 2020, o Programa prevê centrar a discussão do seu funcionamento nos Processos de Autoavaliação para orientação do Planejamento 2021-2024, observando a necessária vinculação deste ao vigente PDI UnB 2018-2022. Neste contexto, a busca de um amplo consenso sobre o Planejamento Futuro do Programa partiu em 2017 da Reformulação do Regulamento do Programa (instituído em 2018) e da Resolução de Credenciamento (realizada em 2018 e cujo texto foi revisado em 2019). Desde essas ações, tomadas de forma coletiva, nota-se um salto qualitativo que se percebe em diversos aspectos do Programa, e na perspectiva de um acompanhamento próximo dos indicadores que vão compondo os pontos dessa Proposta.
As ações e metas indicam o fortalecimento e planejamento de ações futuras como instrumento de gestão aceito e confirmado pelos pares. A coordenação, ouvindo o colegiado, tem podido conduzir os trabalhos de forma democrática, efetiva, eficaz e transparente, de forma a manter o POSLIT no caminho do amadurecimento científico e acadêmico.

**Outras Informações**

**Dados Adicionais**

Em 2019, para a gestão dos recursos PROAP do Programa (cujo valor disponibilizado ao Programa chegou à ordem de R$111.125,00), foi realizada consulta à Comissão de Orçamento do Programa (formada atualmente pelo seu coordenador, como presidente da CPGL, três representantes docentes e um representante discente). Entre as prioridades estabelecidas na consulta feita à Comissão de Orçamento, destacam-se: os apoios aos discentes para pesquisas e participação em Congressos e eventos (o que invariavelmente gera oportunidades para publicação e intercâmbio científico); apoio para os docentes para participação e Organização em/de eventos nacionais e internacionais; o custeio habitual para a realização das bancas, especialmente aquelas realizadas no segundo semestre do ano. Quando demandados, partes desses recursos estão também disponíveis para a edição dos periódicos vinculados ao programa, entre eles, a Revista Cerrados (Qualis B2), Revista Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea (Qualis A1) e a Revista Água viva (B2) ligadas aos discentes.
Fazendo uma estimativa geral dos recursos captados pelo Programa a partir de Plano de Trabalho apresentado ao CAPES/Print e apenas mais 4 dos eventos organizados na Universidade de Brasília (XVI Congresso Internacional da ABRALIC, III Encontro Entre Telas, I Artefatos: Seminário Internacional de Literatura e outras Artes, XXII Congresso Internacional de Humanidades), o valor dos apoios captados ultrapassa o número total de R$ 865.000,00 (oitocentos mil reais). Para além do montante em si, as muitas iniciativas do Programa (das que aqui só são destacadas algumas delas) apontam para a sua maturidade no que tange o seu reconhecimento nacional e internacional, a sua relevância em termos de intercâmbio acadêmico e também quanto ao impacto social das iniciativas levadas a cabo. Os eventos realizados pelo Programa tem primado, indefectivelmente, pela articulação de um diálogo em que as dimensões local-regional, nacional e internacional estão presentes, às vezes com um maior peso em pelos duas dessas dimensões, mas na maioria dos casos incidindo em todas elas. As implicações econômicas e formativas desse tipo de iniciativa tem um claro impacto social tanto para o Distrito Federal quanto para a região Centro-Oeste, se pensamos que os discentes e/ou egressos do POSLIT participam ativamente delas.

NUCLEAÇÃO- DESTAQUE:
+ XVI Congresso Internacional da ABRALIC (15 a 19 de julho de 2019): congresso internacional que contou com o apoio destacados das agências FAP-DF, CAPES e CNPq, além das parecerias com as seguintes instituições:
UFU-MG
UFMS
Univ. de Clermont Ferrand - França

Cátedra Agostinho da Silva
Emb. da França
Instituto Francês
Emb. de Portugal
Camões Instituto da Cooperação e da Língua - Portugal
Agência Universitária da Francofonia - Haiti
Associação Americana de Literatura Comparada (ACLA) - EUA
Museu Nacional de Brasília - Secretaria de Cultura/GDF.

O Congresso contou com 17 Mesas Redondas, que privilegiaram temas como diversidade e ensino de literatura, com convidados nacionais de todas as regiões do país, representando diversos PPG's do Brasil, e convidados internacionais que vieram das Américas, Caribe, China, Europa, África. Tivemos ainda a realização de 7 minicursos gratuitos para professores e estudantes de pós-graduação ministrados por: João Cezar de Castro Rocha (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), Daiana Nascimento dos Santos (Universidade La Plancha – Chile), Fabiane Burlamaqui (Universidade de Passo Fundo), Miguel Jost (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro), Sylvia Helena Cyntrão (Universidade de Brasília), Sergio Bento – (Universidade Federal de Uberlândia), Eduardo Veras (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Leonardo Francisco Soares (Universidade Federal de Uberlândia / Ivan Marcos Ribeiro – Universidade Federal de Uberlândia).
O número de inscritos na XVI ABRALIC foi de 2.000 pessoas. Tivemos 1.250 inscritos entre professores, estudantes de mestrado e doutorado e estudantes de Iniciação Científica. Uma característica do Congresso é de que o maior número de inscritos foi de estudantes de Pós-Graduação.
Apesar de aparecer como destaque nacional, a realização do Congresso da ABRALIC na Universidade de Brasília é claro sinal da posição assumida pelo POSLIT de centro articulador no campo dos estudos literários no âmbito internacional, e serve de impulso relevante na região em que se insere o Programa.

CONCLUSÃO E AGRADECIMENTOS

A coordenação agradece à toda comunidade acadêmica do POSLIT envolvida na produção desta Proposta no ano de 2019: docentes, discentes e apoio administrativo.

Reiteramos o agradecimento, pelas suas contribuições específicas em aspectos diversos desta Proposta, ao prof. Dr. Edvaldo Bérgamo (coordenador substituto), à professora dra. Rozana Naves (Diretora do Instituto de Letras, pela disponibilização de diversos dados junto à Secretaria do Programa), ao prof. Dr. Anderson da Mata (Vice- Diretor do Instituto de Letras, pelas informações sobre os projetos de Extensão e a condução da coordenação da participação do POSLIT no Capes/Print), ao prof. Dr. Rogério da Silva Lima (pelos dados facilitados e a destacada atuação no processo de internacionalização do Programa), aos professores doutores Danglei de Castro Pereira e Sylvia Cintrão (pela disponibilidade na escuta e observações quanto à minuta deste relatório, como coordenadores das gestões imediatamente anteriores e que compreendem o atual quadriênio avaliativo), aos professores Alexandre Pilati e Paulo César Thomaz (por dados específicos relacionados à sua atuação, e pelo especial apoio do Departamento de Teoria Literária e Literaturas ao POSLIT), ao discente Paul Aguilar Sánchez (também pela disponibilidade em colaborar na consolidação de dados específicos), a todo o pessoal da Secretaria do Programa (a quem agradeço também pela disponibilidade), em especial à sua chefe Claudine Andrade, à Raquel Matos e ao Joalysson Costa (que vem cuidando dos dados do Programa há alguns anos).

É importante dizer que o Programa de Pós-Graduação em Literatura busca historicamente seu fortalecimento e enfatiza a relevância da área de Literatura no cenário nacional.

Pensamos ter conseguido demonstrar os rumos que estamos seguindo, pela construção responsável, criativa e empenhada do ensino e da pesquisa em Literatura, desenvolvidos continuamente neste Programa de Pós-Graduação da Universidade de Brasília, com o apoio e a parceria do Instituto de Letras e do Decanato de Pós-Graduação da UnB.

Acreditamos no instrumento avaliativo pelos pares, no crescimento que nos foi propiciado e, por isso, o respeitamos.

Assim, agradecemos esperançosos a atenção e o criterioso trabalho que realizam em prol da educação pública e a pesquisa de qualidade no País.

Para concluir, agradecemos a leitura atenta desta proposta e ficamos no aguardo de reflexões importantes para o amadurecimento do POSLIT.

Voltar

Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco L, Lote 06, CEP 70040-020 - Brasília, DF
CNPJ 00889834/0001-08 - Copyright 2010 Capes. Todos os direitos reservados.

Imprimir